ILUSTROWANA

REDAKCJA I ADMINISTRACJA
Rua Em. Perneta, 842

Prenumerata roczna
W Brazylji 20$000
W Argentynie, Urugwaju i Paragwaju 5 pezów argent.
W U.S.A. it.d. 2 dol.

Płatna z góry

Cena numeru $400
Za Kurytybą $500

GAZETA POLSKA W BRAZYLJI

Primeiro Jornal em lingua polonêsa na America do Sul

Adres na listy i przesyłki pieniężne:
GAZETA POLSKA
Caixa Postal B
CURITIBA— PARANA

NR. 13 KURYTYBA S. PAULO NA NIEDZIELE DNIA 31 MARCA ROK 1940

DYREKTOR: PIOTR OLIVEIRA SAPORSKI

REDAKTOR I WYDAWCA: PAWEŁ NIKODEM

A nossa divisa

Quando o brado de guerra se fez mais uma vez ouvir em setembro ultimo, todas as nações do universo se apressaram em declarar-se qual a atitude diante da nova ordem de coisas. Alguns paises resolveram entrar na fogueira, outros ficaram na espectativa, grande maioria porém declarou neutralidade. Assim fez o Continente Americano. Ja que a causa da guerra são interesses da Europa e as nações americanas não têm interesses nessa guerra, com toda justa razão, declararam-se neutras. E ser neutro significa, não ser „nem de um nem de outro". E bem de acordo com este lema estão se portando as nações do Novo Mundo entre as quais o Brasil ocupa lugar de destaque. Mas, cada um examine bem, por que essa guerra. Atraz de todos esses interesses não haverá uma cousa mais elevada? Sinão vejamos. Os alemãis invadiram a Polonia em setembro do ano passado sem previa declaração de guerra como uma manada de gado que encontrando a cerca derrubada em certo ponto, logo invade o curral do vizinho. Foi um grande desrespeito as leis internacionais, de tal forma que esse simples fato poderia servir em outros tempos como um motivo para muitos povos entrarem em guerra. A Polonia possuia aliança militar com a França e Inglaterra por isso, esses dois grandes imperios foram arrastados para a guerra.

Após a calamidade de setembro e outubro de 1839, Hitler anunciou que a Polonia deixou de existir e violando mais uma vez o direito das gentes, incorporou várias provincias ao Reich. Propos um plano de paz o qual foi categoricamente regeitado pelos aliados. Em virtude disso, a propaganda alemã se esforça por incutir no espirito dos seus servidores e insuflar ao mundo que a continuação da guerra é inutil e pretende responsabilisar a Inglaterra por essa „nova guerra imposta a Alemaha". Felizmente o mundo sabe discernir os fatos. Na realidade não se trata de uma guerra nova imposta a Hitler pela Grã Bretanha. Hitler invadiu a Polonia, alcançou alguns sucessos, ocupou grande parte do seu territorio, mas a Polonia não depos as armas nem por um momento siquer, e não deixou de existir nem por um segundo. Si o seu exercito de terra foi esmagado, a esquadra continua incolune e sobranceira até hoje, saindo-se airosamente das muitas batalhas que teve de sustentar contra a esquadra inimiga muito mais poderosa ou contra as ondas de aviões que incessantemente a atacaram. A esquadra aerea não desapareceu. Dezenas de aparelhos ganharam a Siria onde se incorporaram ao exercito aliado do Oriente Proximo e outras dezenas ganharam a França e a Inglaterra. O exercito de terra está rapidamente se rejazendo na França e bem priximo está o dia em que ele se lançará em contra — ofensiva que ha de determiar a expulsão completa dos invasores do seu territorio. O governo polones reconhecido por todas a nações do mundo civilisado com o Brasil a testa funciona normalmente.

A causa dessa guerra não mudou. A guerra que rebentou a 1 de setembro de 1939 è a mesma guerra que continua ainda hoje. A propaganda alemã não conseguirá demover os neutros de divisar dois blocos distintos: O bloco agressivo e o bloco que luta contra a agressão. — O Brasil com as demais nações do Continente Colombiano não reconhecem conquistas pela força e condenam os metodos agressivos de nações mais bem armadas contra nações menos bem armadas. Por isso, respeitando os principios de neutralidades adotados pelo governo brasileiro, isto é, não favorecendo nem um nem outro bloco, nunca é demais entretanto condenar e trabalhar por todos os meios honestos ao alcance, para extirpar de uma vez para sempre a guerra das agressões, o metodo de engrandecimento de paises mais bem armados a custa de povos menos bem armados. E' uma luta sem quartel contra a guerra das agressões que todos devemos alimentar até o desaparecimento, o aniquilamento completo.

Respeitamos e acatamos todas as resoluções do nosso governo. Mas somos incansaveis sim, na luta contra os metodos barbaros de invasão de paises militarmente mais fracos por outros paises armados. Bradamos pelo restabelecimento da etica internacional!

Lutamos pelo dominio da justiça sobre a força!

E por esse ideal havemos de nos bater até o ultimo alento!

Paweł Reynaud, nowy szef rządu francuskiego

Reynaud był dotychczas ministrem skarbu, na którym to stanowisku oddał wielkie usługi, wzmacniając gospodarkę kraju. Ma opinię człowieka energicznego. Gabinet ministrów sformował w rekordowym czasie jednej doby. Sam objął przewodnictwo gabinetu i tekę ministra spraw zagran. Kamil Daladier, poprzedni szef rządu został ministrem spraw wojskowych i obrony.

„Francja znajduje się w wojnie totalnej — rzekł Reynaud, przedstawiając się parlamentowi. Przeciwko nam stoi wróg silny, zorganizowany, zdecydowany i wspierany przez zdrajców sowieckich. Chcemy doprowadzić wojnę do szczęśliwego końca w możliwie najkrótszym czasie. Zwyciężyć, to znaczy ocalić wszystko; upaść, to znaczy wszystko stracić. Demokrację czeka ogniowa próba w tej wojnie. Będziemy może musieli przejść burze. Przetrwamy wszystko, bo kieruje nami chęć walki i wola zwycięstwa".

A barbaria NAZI-COMUNISTA

General Sikorski fala aos Americanos

A agencia poloneza „Pat" communica de Paris: „Durante o almoço offerecido em honra do general Sikorski pelo club Pan-Americano de Paris, o presidente do Conselho de Ministros da Polonia pronunciou importante discurso, no qual prestou commovente homenagem á nação americana e ao presidente Roosevelt.

O orador declarou: „O barbaro ataque, sem declaração de guerra, pelas duas dictaduras, contra a Polonia, fez com que esse paiz reagisse contra a provocação, para defender sua independencia. Seu teritorio foi invadido e submettido ao saque e a população indefesa foi sujeita aos excessos da barbaria teutonica alliada á barbaria asiatica.

Seus oppressores se esforçaram, por todos os meios, para supprimir a nação poloneza da communidade humana. A barbaria foi empregada principalmente contra crianças, mulheres e velhos. A pilhaggm e os assassinios, commettidos com crueldade, ultrapassaram todos os crimes praticados durante a guerra de 1914. A Polonia, portanto, jamais se arrependerá de ter sido a primeira entre as nações livres a se defender sozinha, empunhando as armas, contra um inimigo infinitamente superior em numero e material. A guerra actual era inevitavel. A Allemanha se preparou dez annos para esse fim. Toda experiencia, porem, nos traz ensinamentos uteis.

Constatamos que a alliança entre Hitler e Stalin continua activamente e que não ha a escolher entre os dois. De outro lado Hitler tenta, visivelmente, evitar a extensão do theatro das operações e o deslocamente da frente de batalha, e procura prolongar a illusão do povo, dando a entender que depende delle decidir entre a guerra e a paz. A triplice „entente" polono-franco-britannica combate para tornar possivel uma paz justa e duravel — assim declarou mais uma vez o sr. Neville Chamberlain. Mas combate tambem por sua propia existencia e luta mesmo para assegurar o triumpho dos valores immortaes criados pelo Direito, que é a fonte da verdadeira e grandiosa civilisação occidental. Ultimamente — conclue o general Sikorski, a Finlandia, nova victima e a conjuração germano-sovietica, teve arrancada uma parte consideravel do seu territorio. A collaboração militar entre os dois imperios de rapina se estreita dia a dia. O perigo se aproxima cada vez mais. A quem cabe agora a vez? Nenhum Estado pode contar com a sua segurança e crer na sua inviolabilidade. Assim, o momento, de perigo commum contra as nações livres exige a união de todos os recursos, de todas as forças materiaes e de todos os valores moraes. Como conhecemos bem a potencia adversaria, resolvemos nos preparar para a guerra, tendo plena confiança e fé inquebrantavel na victoria da nossa causa sagrada. Tal é o sentimento unanime dos alliados, isto é, da França da Gran-Bretanha e da Polonia. Não é menos verdade que chegou o momento de por em pratica o adagio americano: „é preferivel sermos todos enforcados juntos a sel-o separadamente".

Różne wiadomości

— Prezydent republiki dr. Getulio Vargas, który spędził święta w domu swego ojca w Itaquy, wrócił do Rio i objął urzędowanie.

Interwentor parański Manoel Ribas udał się do Porto Alegre na konferencję interwentorów trzech południowych stanów.

— Rząd argentyński roztoczył nad marynarzami z samobójczego „Grafa Spee" surowy nadzór i porozsyłał ich z Buenos Aires, gdzie byli rozsadnikiem nieporządków, w głąb republiki.

— Stany Zjedn. przygotowywują wielkie manewry floty wojennej na oceanie Spokojnym.

— W ostatnich dniach odbiór radia szwankował nie tylko u nas, ale i na półkuli północnej Astronomowie przypisują tę winę zwiększeniu się plam na słońcu.

— Senat republiki Peru uchwalił rezolucję, w której zwraca się do rządu, aby nie pozwolił na mieszanie się miejscowego poselstwa niemieckiego w sprawy wewnętrzne kraju. Stało się bowiem, że na skutek zażądania poselstwa Rzeszy, zakazano wyświetlania w kinach Limy filmu angielskiego „Lew ma skrzydła". Kto ma za duży nos, dostaje po nim!

— Od szeregu dni trąbią w świat z Berlina, zapowiadając już to przyjazd Mołotowa, już to wyjazd włoskiego Ciana do Moskwy. Po zapowiedziach następują odwołania. Czyżby woda w lokomotywach zamarzła?

— W wielki czwartek uzbrojony statek rybacki angielski „Gwiazda Pokoju" zatopił na morzu Północnym niemiecką łódź podwodną.

— Poseł amerykański przy rządzie kanadyjskim wygłosił mowę, w której opowiedział się za przystąpieniem Stanów Zjedn. do wojny po stronie państw demokratycznych.

— Statek włoski, na którym Sumner Welles wraca do Njorku, był zatrzymany przez 13 godzin przez Anglików w Gibraltarze, dla celów rewizji, czy nie wiezie pasażerów i towarów niemieckich.

— Rząd turecki nakazał wszystkim swoim statkom powrót do portów krajowych. Statki będą mogły wyjeżdżać tylko za każdorazowym uzyskaniem pozwolenia.

— Królowa angielska Elżbieta odwiedziła londyński ośrodek pomocy dla uchodźców polskich. Rozmawiała z kilku uchodźcami z Polski.

Conspiração em S. Paulo

O Departamento de Imprensa e Propaganda forneceu uma nota aos jornais, dizendo que ha muito tempo a policia de São Paulo vinha apurando as atividades suspeitas de certos elementos que pertenceram á antiga politica daquele Estado.

As autoridades policiais, assim, puderam desvendar toda a trama daqueles antigos politicos, os quais se reuniam não só em suas proprias residencias como na redação do „Estado de S. Paulo", onde foram encontradas 45 metralhadoras e uma caixa de granadas.

Tambem na residencia do sr. Ibanês Sales, responsavel pelo jornal „Estado de S. Paulo" foram apreendidas 12 metralhadoras e farto material de propaganda subversiva.

Todos os implicados nesses látos, em numero de 22, foram presos e remetidos para esta capital, tendo sido suspensa a publicação do „Estado de São Paulo".

A nota termina dizendo que reina absoluta tranquilidade em todo o país, que não pactua com os propositos daqueles máos brasileiros. (O Dia)

Air France

POCZTA LOTNICZA
Regularność

Brazylia -- Europa
11,100 klm. w 2 i pół dniach

Listy oraz przesyłki nadawać można w każdy piątek w Agencji o godz. 18 na Poczcie Głów. o godz. 21

Na kopercie należy napisać:
via AIR FRANCE

Samoloty pasażerskie wewnątrz Ameryki Południowej
Agencja: Rua 15 de Nov. 622
Telefon 2450 — KURYTYBA

Audycje Radiowe
W PORTO ALEGRE

Rio-Grandeński Komitet Niesienia Pomocy Ofiarom Wojny w Polsce za pośrednictwem stacji Difusora nadaje audycje muzyki polskiej w każdą środę i niedzielę o godz 6,35 po poł.
Polecamy uwadze Kolonii Polskiej w Brazylii nasze piękne programy.

Zapamietaj dobrze ten znak

POMADA MILAGROSA APPROVADA PELA EXMA JUNTA DE HYGIENE
JOINVILLE EST. DE S. CATHARINA
MINANCORA
DO RIO DE JANEIRO

Jest to godło znanej i cudownej maści

Pomada Minancora

Jest to najlepsza maść, która leczy wszystkie rany na skórze ludzkiej, a ma nawet zastosowanie u bydła

NAD MINANCORĘ NIEMA LEPSZEJ POMADY

Farmarcia Cruz w Avaré, stan S. Paulo wyleczyła pomadą MINANCORA wrzody, których nawet preparat 914 nie zdołał był usunąć. Pani Carolina Palhares z Joinville wyleczyła jednym pudełkiem ranę, zadawnioną od 9 lat. Były setki podobnych uleczeń.

POMADA MINANCORA jest w użyciu w szpitalach domach zdrowia i klinikach lekarskich.

UWAŻNIE Prawdziwą POMADA MINANCORA nie jest nigdy sprzedawana inaczej, jak tylko w pudełeczkach oryginalnych z godłem, jak wyżej. Odrzucajcie naśladownictwa! Żądajcie tylko MINANCORY prawdziwej, w pudełku oryginalnym.

Uważajcie dobrze przy zakupnie!

Jest to produkt Laboratorios „Minancora", Joinville

Każdy zapobiegliwy gospodarz stara się, aby miał zawsze w domu znakomite piwo IMPERIAL PILSEN oraz świetny i nowy wynalazek „DELICIOSO" z soku pomarańczowego bez alkoholu
Z BROWARU ATLANTICA -- Curitiba, Av. Iguassu nr. 153. Telefony 790 lub 791

Wiadomości Krajowe

Nasze wodospady

Parana jest zwana „krajem wodospadów", i słusznie, posiada bowiem dwa olbrzymie wodospady, jeden na Iguassu zwany Wielkim, a drugi na rzece Paranie zwany Guaira lub Sete Quedas. Mądrym zarządzeniem prezydenta republiki powstaje u wodospadu iguassowego park narodowy brazylijski, buduje się tam hotel i będzie ułatwiona komunikacja, a to dla ściągnięcia turystów w tamte strony. Argentyna, do której należy połowa rzeki Iguassu od ujścia S. Antonio, ma ułatwiony dostęp do spadów Iguassu i czerpie stąd znaczne korzyści. Wkrótce nastąpi ruch i po stronie brazylijskiej.

Wywóz drzewa

Parański syndykat drzewny ogłosił szereg punktów, które uważa za niezbędne dla osiągnięcia przez kraj większych korzyści z przemysłu i handlu drzewnego. Należą do nich: ujednostajnienie typów drzewa na wywóz i zwiększenie składów w portach Paranagua i S. Francisco. Ustalenie cen drzewa piniorowego: Do Argentyny po 24 dolary za tysiąc stóp kwadr. 1 i 2 klasy, a po 17 dol za 3 klasę. W użyciu wewnętrznym stopa kwadr. po 400 rs. przy wyższych, a po 300 rs. przy niższych klasach. Do Europy po 14 funtów ang. za 1980 stóp kwadr.

Przejechanie

Przed świętami samochód jadący przez plac Tiradentes najechał nieszczęśliwie na przechodnia Manoel Alves. Ofiarę przewieziono w ciężkim stanie do szpitala, gdzie też przejechany zmarł w niedługim czasie z otrzymanych ran.

Odwiedziny

W tych dniach odwiedził nas czytelnik p. Roman Wajdzik z Iraty, pracujący przy budowie kolei do Guarapuawy. Roboty posuwają się naprzód, a wkrótce rozpocznie się trasowanie odcinka między Riosinho i Restinga Secca koło Palmeiry. P. Wajdzik zna spory kawał Brazylii, pracował już nawet w Matto Grosso, jako garimpeiro przy złocie i diamentach, mając własną maszynę z oddziałem ludzi.

Profesor Jurasz

Czytelnicy przypominają sobie profesora Jurasza, znakomitego chirurgą polskiego z uniwersytetu w Poznaniu, który odwiedził był przed kilku laty Kurytybę, był gościem tutejszych kół lekarskich i miał kilka wykładów na Uniwersytecie parańskim. Obecnie dowiadujemy się z budapeszteńskich „Wieści Polskich", że w wrześniu prof. Jurasz był chirurgiem szpitala obrońców w Modlinie pod Warszawą. Przeprowadzał operacje w kazamatach (podziemiach) starych fortów — bez światła, bez wody, przenosząc się co chwila z jednej nory fortecznej do drugiej, gdy ściany i sufity zawalały się pod gradem nieprzyjacielskich bomb lotniczych i pociskami z armat. — W podobnych warunkach, jak pisaliśmy o tem w swoim czasie, pracował w Warszawie prof. Szymański wraz z braćmi Kossobudzkimi.

Biuro przepisywań na maszynie

Dwóch młodzieńców, synowie osadników z wnętrza kraju, założyli w Kurytybie biuro przepisywań na maszynie. Prowadzą je do spółki pp. Wal (syn Andrzeja, zasłużonego profesora z Valões, obecnie właściciela hotelu w Rio Azul) i Romanowski, rodem z Itayopolis. Podejmują się oni wszelkich prac w zakresie pisania na maszynie, za umiarkowanym wynagrodzeniem. Mogą oddać usługi kupcom, przemysłowcom i każdemu, kto ma coś do napisania na maszynie, np. podanie. Obaj młodzieńcy ukończyli chlubnie zakład handlowy p. Metynowskiego w Kurytybie, posiadają naukę i praktykę, dlatego też polecamy ich biuro szerszemu ogółowi. Adres biura: Wal & Romanowski, rua Brigadeiro Franco nr. 1488, Kurytyba.

Krwawe wydarzenia w święta

— Na kolei prowadzącej z Rio do Petropolis zderzyły się w tyg. świąt. 2 pociągi osobowe, każdy z 9-ciu wagonami, które były przepełnione pasażerami. Skutek był straszny: 16 osób zabitych, z górą 30 rannych. Zderzenie nastąpiło w pobliżu stacji Augusto Vieira, na której oba pociągi się mijają, gdyż kolej jest jednotorowa. Pociąg jadący z Rio pod górę nie zatrzymał się wszelako na stacji, jechał dalej i to było powodem katastrofy. Maszynista tego pociągu jest ranny. W szpitalu oświadczył on, że wypadkowi winne hamulce, które nie były w porządku i które nie pozwoliły mu zahamować pociągu na stacji.

— W wielki czwartek przyszło w miejscowości Jacutinga, niedaleko Itapetininga w stanie S. Paulo do starcia między policją a grupą murzyńskich fanatyków, którzy mieli w piątek uprzednio chłopczyka i sprawić „ucztę czarów". Hersztem fanatyków jest murzyn Joaquim Pedro, który przezwał się „świętym Joachimem" i prowadził makumbę, czyli afrykańskie czarnoksięstwo. Gdy poczęły krążyć wieści o zamierzonej ofierze chłopca, delegat policji wezwał macumbeirów, lecz nie usłuchali, odgrażając się. Następnego dnia policja wkroczyła w gniazdo sfanatyzowane, gdzie ją powitano kulami. Policja zrobiła również użytek z broni. W starciu poniosło śmierć 6 ludzi, 8 jest rannych. Fanatycy wraz z hersztem siedzą w więzieniu.

— Także Kurytyba miała na święta krwawą sensację, która wstrząsnęła miastem. Niejaki João Marques, lat 42, żonaty, ojciec 5 dzieci, zamordował nożem na ulicy Marię Jatkowską, a złapany przez policję, powiesił się w celi na pasku od spodni. Widownią zbrodni było przedmieście koło fabryki Mimoza. Morderca zadał ofierze 15 ran ciętych; z tych 4 — w gardło, płuca, serce i wątrobę-były śmiertelne. Tłem zbrodni, jak przyznał się morderca, była zawiedziona miłość, bo Jatkowska nie chciała być mu więcej powolna. Ofiara liczyła 24 lat życia, pochodziła z Tranqueiry, wychowała się w domu mordercy. Była widocznie sierotą. Niech ten wypadek będzie przestrogą dla rodziców w koloniach. Córki winny zostać przy gospodarstwie, a jeśli oddać je do miasta, to tylko do szkół lub społecznej rodziny a nie na służbę i do nieznanych domów.

Filmy polskie

W najbliższą niedzielę i poniedziałek będą wyświetlone filmy polskie w Rio Azul.

W Ponta Grossie wyświetlenie nastąpi w dniach 10 i 11 kwietnia (w środę wieczorem, czwartek popołudniu) w Cine Teatro Imperio. Właściciel daje salę bezpłatnie. Bilety można nabywać wcześniej w Hotelu Bukowskiego, sklepie Lasa i innych przedsiębiorstwach polskich. Rodacy z pobliskich kolonij i dorzecza Ivai mają sposobność skorzystania ze znakomitej sposobności. Filmy są dźwiękowe.

Dochód z wyświetlania filmów jest przeznaczony na ofiary wojny w Polsce.

Z Affonso Penna

Stosownie do zapowiedzi, w niedzielę świąteczną odbył się w Affonso Penna wieczorek, poświęcony tradycyjnej „święconce". Stawili się gospodarze wraz z rodzinami, byli też goście z S. José dos Pinhaes wraz z przedstawicielami władz municypalnych. Kurytyba świeciła natomiast zupełną nieobecnością, co zebrani komentowali, mając w pamięci przyrzeczenia, otrzymane od różnych osób. Święconka miała bardzo miły nastrój i przeciągła się do późnej nocy. Dochód z niej zasilił kasę komitetu zbiórki na ofiary wojny w Polsce.

W Muricy

W Muricy utworzył się za inicjatywą ks. prob. Pawła Kupczyka miejscowy komitet pomocy dla ofiar wojny w Polsce, na którego czele stanął gospodarz Jan Burakowski, jako prezes. Staraniem komitetu odbędzie się w niedzielę dn. 14 kwietnia wielka „festa", której dochód przeznaczony jest na pomoc dla zniszczonej Polski.

Poczta lotnicza „Air France"

Wiek XX — wiek esencjonalnego postępu i wielu śmiałych inicjatyw, przejdzie z pewnością do historii jako jedna z wielkich epok czasu. Wszystkie odkrycia i sensacyjne wynalazki, które powoli zostały zrealizowane, przyczyniły się również w dużej mierze i do rozwoju Lotnictwa Handlowego. Między wielu innymi do tego wspaniałego dzieła przysłużył się także jeden z synów Brazylii, Santos Dumont.

Gdy sięgniemy wzrokiem 20 lat wstecz, teraźniejszość wydaje się nam nie do uwierzenia, iż w ciągu zaledwie jednej generacji, samolot pobił rekord dystansu i zatryumfował nad przestrzenią. Paryż, ośrodek rozrywek Europy, oddalony jest nie dalej niż 48 godzin od Brazylii. Całkiem słuszny zaszczyt należy się skrzydłom francuskim w zrealizowaniu tego śmiałego czynu, który w początkach wydawał się utopią.

Co tygodnia setki kilogramów korespondencyj, nadchodzącej z Chili, Argentyny, Urugwaju i wszystkich większych centrów Brazylii, powierzone zostają linii lotniczej „Air France", której samoloty przelatują ogromny szmat ziemi południowo-amerykańskiej aż do Natalu, skąd lecą po przez daleki ocean, lądując w Dakarze, aby następnie z tego wielkiego portu afrykańskiego polecieć wprost już do Cosablanki, Marsylii i Paryża (Europy).

Odpowiedzi na listy tak bardzo oczekiwane, przychodzą również tą samą drogą i w tym samym czasie.

Sto czternaście regularnych przelotów w ciągu roku, dostatecznie świadczą o jakości i pierwszorzędnej organizacji linii lotniczej „Air France", której potwierdzeniem są poniższe trzy słowa: Regularność — szybkość — bezpieczeństwo.

Z Rio Grande

125,000$000 na Czerwony Krzyż

Otrzymaliśmy nowy biuletyn Riograndeńskiego komitetu pomocy dla ofiar wojny w Polsce i dowiadujemy się z niego, że Rodacy riograndeńscy zebrali już po dzień 10 marca piękną kwotę 125 tysięcy milrejsów. Wyjmujemy stamtąd ważniejsze informacje:

Podziękowanie z Paryża. — Polski Komitet Centralny Pomocy Ofiarom Wojny w Polsce, urzędujący we Francji przy Rządzie Polskim, nadesłał pismo do Rioskiego Komitetu. W piśmie tym Komitet paryski dziękuje komitetowi brazylijskiemu a za jego pośrednictwem komitetom stanowym (parańskiemu, paulistańskiemu i riograndeńskiemu) za tak wydatną zbiórkę, która jest jedną z najbardziej wydajnych wśród równoległych akcyj w innych krajach.

Amerykański Czerwony Krzyż otrzymał wreszcie pozwolenie ze strony niemieckiej na niesienie pomocy ludności polskiej, ale tylko na obszarach generał-gubernatorstwa w Polsce.

Zarząd Komitetu przestrzega, że w stanie RGrS działa wroga propaganda, starająca się podkopać zaufanie do jego zbożnej akcji. Ostatnio propaganda ta ujawnia się w Guarany, na co jednak Rodacy tamtejsi dają najlepszą milczącą odpowiedź w postaci wysokich zbiórek. Biuletyn podaje właśnie wykaz nowych składek z Guarany na sumę przeszło 3 tys. mlr.

W niedzielę dn. 7.4 o 8-mej wieczorem odbędzie się w T-wie Polonia herbatka miesięczna na Czerwony Krzyż.

Odbyło się losowanie kartoników, sprzedanych na Fundusz wdów i sierot w Polsce. Wygraną stanowił dom w Porto Alegre. Wyszedł numer sprzedany do Urugwajany, szczęśliwy nabywca nie skorzystał jednak z wygranej i polecił Komitetowi sprzedać dom, a całą kwotę, jaką uzyska, obrócić na pomoc wdowom i sierotom w Polsce. Dochód z tej imprezy wyniesie 16 kontów.

Przymusowe lądowanie

W czasie manewrów wojskowych w okolicy Saycan jeden z samolotów zabłądził nocą i pojawił się nad miastem Bagé, dając znać, że zamierza wylądować. Gdy zrozumiano, o co lotnikowi chodzi, liczne samochody pospieszyły na lotnisko, gdzie ustawiły się tak, aby ich światło padało na murawę. Aparat osiadł istotnie na ziemi, lecz miał przy zetknięciu się z ziemią bardzo przykry wypadek — jego śruba uderzyła w dziewczynę, która poniosła śmierć na miejscu.

„Kultura"

Zalegalizowane przez władze T-wo „Kultura" w Porto Alegre odbyło walne zebranie w dniu 11.2, na którym obrano nowy zarząd. W skład jego weszli obywatele: Julian Olczyk prezes, Edmund St. Pankowski wiceprezes, Feliks Krawczyk sekretarz, Tadeusz Konat 2. sekretarz, Franciszek Krapiński skarbnik, Aleksander Smoleń 2. skarbnik. Tomasz Kasprzak, Jan Krawczyk i Janusz Służyński, bibliotekarze. Komisja Rewizyjna: Feliks Czajkowski, Bolesław Szyszko i Stanisław Mazurkiewicz.

NA OFIARY WOJNY W POLSCE

Składki wpłacone do Komitetu Zbiórki

Z listy Ks. Alojzego Orszulika z Alto Paraguassu: Zebrano balu karnawałowym 142, Józef Budasz 1oo, Leonard Tyska 1oo, „Juventus" z Silveira da Motta 5o, Jan Rozwód 5o, Joachim i Wiktoria Drozdek 5o, Czesław Dziekański 2o, Ludwika Rozwód 2o, Michał Nowacki 15. Po 1o: Franciszek Skibiński, Józef Rudnik, Tadeusz Wojciechowski, Adam Gąsiorowski, Jan Stopa, Jan Woźniak, Józef Polaski. Po 5: W. Kaszprak, A. Tomporowski, J. Tomporowski, S. Kałużny, K. Kałużny, P. Bejger, J. Mączewski, F. Ignaczuk, P. Watras, J. Balak, M. Rozwód, M. Kunicki, P. Zieliński, J. Morawski, A. Rogalewski, A. Bodnar, F. Wojszczyk, J. Ignaczuk, M. Chmielnicka. Reszta drobne. Razem 735$500

Z listy „Polskiej Prawdy" w Kurytybie, Konrad Kosiński z S. Barbary 10$000

Z listy Andrzeja Piwowarskiego z Cruz Machado: Po 5: M. Penkal, J. Kawalec, J. Wurr, W. Wurr, J. Podstawka, A. Doliński, T. Doliński, J. Kawalek, A. Piwowarski. Reszta drobne. Razem 64$200

Z listy Ireny Chwist z Paulo Frontim (doręczone przez „Gazetę Polską"): Irena Chwist 30, Halina Wiśniewska 10, Michał Szczotka 10. Po 5: E. Cornelson, T. Vilas, R. Chwist, J. Chwist, L. Solusiński, F. Zbojnowicz, M. Sawa, K. Wojnarowski, K. Kiszkowski. Reszta drobne. Razem 101$000

Z listy Karola Kasprzaka z Restinga — Imbituva (doręczone przez Gazetę Polską): Sociedade Agricola em Restinga 80, Jan Stacheski 20, Marcin Stacheski 20, Prefeitura Municipal 20, Łukasz Kamiński & Irmão 20, Gabriel Weiss 20. Po 10: Karol Kasprzak, Paweł Rogala, Antoni Szymański, Stefan Stachecki, Piotr Lipiński. Po 5: C. Pedroso, J. Moskalewski, A. Pałkowski, A. Monken F. Spychalski, S. Strzałkowski, J. Mossolin, S. Kajut, J. Woźniński Reszta drobna. Razem 296$000

Z listy Piotra Brzezińskiego z Pedro Lisa — Catanduva (przez Gazetę Polską): Feliks Ulanowski 10 Chełmińska 10, Piotr Brzeziński 10, Wł. Kłosiński 6. Po 5: J. Hetkowski, T. Pieczarka, H. Pieczarka. Reszta drobne. Razem 55$000

Lino Andrzejewski z Alto Paraguassu rozsprzedał znaczków na ofiary wojny w Polsce za 75$000

Z listy Piotra Świerdzowskiego z Campo Largo, Z wyświetlenia polskich filmów. Organizatorzy Leonard Malinowski i Michał Świerdzowski — 410$800. Pozostało z pielgrzymki do Paranagua, Komisja Franciszek Marthaus i Andrzej Czarnik — 170$000. Złożone ofiary: Ignacy Bubniak 100, Maksymilian Witosławski z żoną 50, Piotr Świerdzowski 50, Michał Bubniak 25, Andrzej Bieniara 20, Leon Malinowski 20, Jan Kozłowski 12. Po 10. Andrzej Czarnik, Jan Krupa, Józef Szpak, Jan Przepióra, Ludwik Sarnecki, Anna Bieniara, NN. Franciszek Bubniak 7. Po 5. A. Bubniak, V. Mazon, P. Patrzyk, J. Wójcik, K. Sikora, A. Wzorek, P. Castro, W. Krupa, A. Wzorek, A. Janowski, L. Puppi, F. Przepióra, A. Bubniak, S. Marzuch, W. Leal, A. Cylka, M. Okraska. J. Kotowicz, A. Gabardo, W. Bieniara, J. Fila, S. Falarz, F. Hukała, P. Perczak, A. Kosieński, W. Bubniak, S. Mikos, FJ. Age, W. Kotowicz J. Kotowicz, I. Kotowicz, W. Bieniara, L, Malinowski, A. Tokarski, M. Machniewicz, L. Kudławiec. Reszta drobne. Razem 1,246$6oo

Producenci mleka, uwaga!

Sporek jako zielona pasza dla produkcji mleka w naszym klimacie jest bez konkurencji! Najkrótszy czas wegetacji ze wszystkich roślin past., 2 miesiące. Wytrzymuje przymrozki, jak żadna z roślin pastewnych. Rośnie jedynie dobrze od marca do grudnia, kiedy inne rośliny są w zastoju lub słabo rosną.

Nie podlega żadnym chorobom czy też zarazom.

Nasienie sporku sprzedaje po cenie 2$ za kilo, 150$ za 100 kg. Józef Ginalski Afonso Pena, S. Jose dos Pinhaes, Parana, lub rua Marechal Floriano Peixoto, 1456 — Curityba

LEN LEN LEN

CIA S. MANOEL S.A.

Fabryka w Araukarii

Fabryka kupuje za gotówkę po najlepszych cenach wszelkie ilości słomy i nasienia lnu.

Dostarcza nasiona selekcyjne.

Udziela informacyj bezinteresownie.

LICYTATOR URZĘDOWY STANU PARANA

FRANKLIN SOARES JUNIOR

Rua Mar. Deodoro nr. 396

Biuro otwarte od 9 do 11 i pół z rana oraz od 13 do 18 po poł Przyjmujemy do sprzedaży na licytacji: towary, tkaniny, płótna, drobiazgi, maszyny narzędzia do domowego użytku, radio, biżuterię zegarki, żelazo, wszelkie narzędzia, automobile, książki, meble piniorowe i imbujowe,

FARMACIA BRASIL

WŁAŚCICIEL: **MIECZYSŁAW T. HESSEL**

Skład wszystkich artykułów aptecznych, krajowych i zagranicznych, z najlepszych źródeł — po najtańszych cenach.

Obsługa fachowa i sumienna

Wykonujemy wszystkie recepty lekarskie

IRATY — PARANA

Dla hodowców koni

Oddział weterynarii przy LABORATORIOS RAUL LEITE S/A ma następujące środki lecznicze, niezbędne dla koni:

Szczepionka prewentywna i bakteriobójcza przy katarze i zaziębieniach.
Sudorol — przy zapłataniu.
Sedocolos — przy kolkach.
Sedos — przy odparzeniach.
Sarnopan — przeciw świerzbie.
Tripanos — przeciw chorobom w drogach moczowych.
Tonos — środek wzmacniający, zastrzyk.
Vermifugos — przeciw robakom.
Pentaformiato — środek wzmacniający, dodawany do paszy.
Coloidocalci — przy spuchnięciu pyska i rachityźmie.
Polivitaminos — na wzrost i zdolność reprodukcyjną.
Toxoide Tatanico — przeciw tężcowi.

Laboratorios Raul Leite S/A. Adres w Rio: Praça 15 de Novembro 22, 1 a. Adres w Kurytybie; rua Mons. Celso, 219

Biuro Porad Prawnych

Dr. Bronisław Ostoja Roguski
Dr. Jan Radzimiński

ADWOKACI

Sprawy cywilne, handlowe i robotnicze, inwentarze, naturalizacje
Przyjmuje pełnomocnictwa do załatwiania wszelkich spraw przy urzędach stanowych i federalnych
PRZYJMUJE SIĘ TAKŻE SPRAWY Z INTERIORU
Przy biurze — Tłomacz urzędowy

Biuro—Praça Tiradentes, 509, 2-e piętro Od 9—1— i od 3—6

PETROLINA MINANCORA

Niezawodna przy łupieżu i wypadaniu włosów. Robi włosy silnymi, jedwabistymi i perfumuje je. Najlepszy środek przy niedomaganiach skórnych w częściach owłosionych

We wszystkich aptekach i drogeriach

Wyrób Lab. „Minancora" w Joinville

São Paulo

Tow. Polskie im. Józefa Piłsudskiego w São Paulo
Av. do Estado 1855 (ant. 12)

Zebrania tygodniowe odbywają się w każdą środę o godz. 8 wiecz.
Zebrania miesięczne — w każdą pierwszą niedzielę miesiąca o godz. 5 pp.
Biblioteka otwarta w każdą środę godz. 8—10 wiecz.

Więzy paulistańsko-parańskie

W pałacu rządowym Campos Elyseos odbyło się wręczenie interwentorowi dr. Adhemar de Barros dyplomu członka honorowego Parańskiego Instytutu Historycznego i Geograficznego. Delegację parańską, wręczającą dyplom, prowadził p. Paulo Tacla, który wygłosił przy tej sposobności krótkie przemówienie. Też same dyplomy wręczono komendantowi okręgu gen. Mauricio Cardoso i szefowi porządku politycznego i społ., pułk. Scarcella Portella. Akty te były podziękowaniem za poparcie myśli, aby w Kurytybie postawić pomnik nawpół legendarnej postaci wojownika indyjskiego Guairaca, który w czasach odkryć z bronią w ręku przeciwstawiał się najazdowi portugalczyków i hiszpanów na ziemie Guairy. Interwentor dr. Barros, dziękując Parańczykom za pamięć, stwierdził, że kolonialna historia stanów S. Paulo i Parany jest wspólna i wspomniał o dawnych związkach, jakie te ziemie łączyły.

Uzdrawianie miasta Santos

Prefekt miasta Santos przekazał komisji zdrowotnej kwotę 60 kontów na oczyszczenie miasta od komarów malarycznych. Do akcji tej przyczyni się i rząd stanowy.

Poseł Urugwaju

W drodze z urlopu, spędzonego w Montewideo, zawitał na kilkudniowy pobyt do S. Paulo poseł urugwajski przy rządzie brazylijskim dr. Juan Carlos Blanco. Oświadczył on, że w czasie ostatniego zlotu południowo-amerykańskiego, jaki miał miejsce w stolicy Urugwaju, lotnicy brazylijscy byli witani ze szczególną serdecznością.

Ogród Botaniczny

Dyrekcja ogrodu botanicznego w S. Paulo oznajmia, że ogród orchidei jest otwarty dla publiczności i można go zwiedzać codziennie od rana do wieczora. Dla zainteresowanych dyrekcja wydaje bezpłatnie nasienie imbui — drzewa, które odznacza się nie tylko twardością ale i ozdobnością, zasługując na rozpowszechnienie w ogrodach.

Brazylia — Stany Zjedn.

W S. Paulo bawią dyrektorzy amerykańskiej linii okrętowej Moore Mc Cormack Line, która utrzymuje żeglugę między północną i południową częścią naszego kontynentu. Przedsiębiorstwo to rozporządza chwilowo 3-ma statkami „Brasil", „Uruguay" i „Argentina", lecz zamyśla puścić w ruch 9 dalszych okrętów. W przyszłości statki amerykańskie będą zawijały także do Rio Grande, Bahii i Pernambuco. Równocześnie znajduje się w Brazylii siostrzeniec prezydenta Roosevelta p. Forbes Amory, który bada możliwości zwiększenia ruchu turystycznego do Ameki południowej.

Rio

Wywóz pomarańczy

Z Londynu nadszedł telegram, że przywóz pomarańczy do Anglii będzie się odbywał odtąd jedynie za specjalnym pozwoleniem ministerstwa żywności. Wszystkie kontrakty w tym handlu mają być odtąd robione w Anglii.

KIEPURA

O zamierzonym przybyciu Jana Kiepury są dalsze szczegóły, mianowicie, że mistrz został zaproszony wraz z małżonką Martą Eggerth przez znanego południowo-amerykańskiego dyrektora oper Silvia Piergilliego. Odnośny kontrakt został już podpisany w Nowym Jorku. Jan Kiepura wystąpi w Rio, jako główny artysta tegorocznego sezonu w Teatrze Municypalnym. Marta Eggerth została nadto zaproszona przez znane kasyno Urca, w którym gromadzi się każdej nocy kwiat stolicy. Artyści nasi przybędą do Brazylii na miesiące sierpień i wrzesień. — W Buenos Aires wystąpią w Teatrze Colón.

Mamy nadzieję, że Poselstwo Rzplitej w Rio wykorzysta w całej pełni pobyt świetnego artysty między nami — że Jan Kiepura, który jest zawsze ofiarny w sprawach społecznych, nie

ograniczy pobytu swego do Rio i S. Paulo (gdzie miejscowe T-wa Polskie podejmą go z całą gościnnością), lecz zawita również conajmniej do Kurytyby i do Porto Alegre.

54 dzieci na ślubie rodziców

W Fortalezie, stolicy stanu Ceará odbył się tych dniach niezwykły ślub, wzięło w nim bowiem udział 54-ro dzieci obojga nowożeńców. Nowożeńcy są, coprawda, ludźmi już wcale leciwymi. Pan młody Felix Dias liczy sobie 85 lat i był już 6 razy wdowcem. Ona imieniem Joaquina, ma 68 lat i pogrzebała 5-ciu mężów. Jemu towarzyszyło do ślubu 32 dzieci z wszystkich małżeństw poprzednich, a ona jest matką 22 synów i córek.

Morderstwo

W dzielnicy Botafogo w Rio popełniono w tych dniach ohydne morderstwo, którego ofiarą padł wysłużony major Temistocles Nina Rodrigues. Trupa znaleziono w jego mieszkaniu, w kilkanaście godzin po morderstwie. Był strasznie zmasakrowany, zlany zastygłą już krwią, na skroni miał wycięty znak M. Jak zbadała policja techniczna, śmierć nastąpiła przez uduszenie. — Morderstwa dokonano prawdopodobnie w nocy przed odkryciem, gdy major wrócił do domu. Przypuszczają, że morderców było conajmniej dwóch, zakradli się oni do mieszkania w czasie nieobecności właściciela, odłączyli kontakt elektryczny, i gdy major przybył z miasta, aby położyć się spać, rzucili się nań i zadali mu śmierć.

Policja rioska wszczęła energiczne dochodzenia. Zachodzi przypuszczenie, że morderstwa dokonali albo jacyś nieprzyjaciele ze względów osobistych, lub też ukryci ekstremiści.

Hiszpańska linia okrętowa

Liząca się z ran, otrzymanych w długiej krwawej wojnie domowej Hiszpania otwarła własną linię okrętową do Ameryki południowej. W tych dniach zawinął do Rio pierwszy okręt tej linii, mianowicie „Ciudad de Sevilla", który obsługuje szlak Hiszpania — Argentyna.

Okręty wielorybie

W porze letniej, od października do marca odbywa się na morzach pod południowym biegunem gromadne polowanie na wieloryby, w którym główny udział biorą Norwedzy i Anglicy. Po ukończeniu połowów, część statków wracała zawsze w marcu-kwietniu do portów macierzystych, a przybywała na nowy sezon. Niektóre statki norweskie miały stały postój w Montewideo. W roku bieżącym nastąpiła zmiana — i szereg statków wielorybniczych, pływających pod banderą norweską, zawinął na postój zimowy do Rio de Janeiro. Nie pojechały do Norwegii, bo w Europie wojna i morza niebezpieczne. Pozostaną w Rio do października, wykorzystując czas na dokładne oczyszczenie i naprawę. Gdy nadejdzie pora, ruszą znów na wody podbiegunowe. — W dorocznym łowieniu wielorybów bierze udział sporo emigrantów polskich w Urugwaju i Argentynie, bo choć praca jest ciężka, za to płace są odpowiednio wysokie.

„CO NAM DAŁY PODBOJE?"

Tak pytają niemcy samych siebie

Szwajcar opowiada o nastrojach w Rzeszy

Szwajcarski dziennik „Basler Nachrichten" zamieszcza wrażenia niepodpisanego autora z podróży po Niemczech. Podajemy tu w skrócie jego najciekawsze uwagi:

W żadnej sferze społecznej nie spotkałem człowieka, któryby był siebie pewny. Prawie każdy drży przed czymś. Nie ma prawie nikogo, kto miałby czyste sumienie. Nieostrożne słowo do dzieci w szkole, jakiś list, przekroczenie jednego z tysięcy przepisów może sprowadzić katastrofę. Tysiące drobiazgów wywołują strach i normują duchową równowagę obywatela Niemiec.

Także członkowie partii są pod naciskiem. Funkcjonariusze partyjni odczuwają bardzo ciężko ciążącą na nich odpowiedzialność. Strach przed odpowiedzialnością jest charakterystyczną cechą dzisiejszych Niemiec. W czasie pokoju można było wszystko przerzucać na coraz wyższych kierowników. Dziś niedostateczne wychowanie w kierunku samodzielnego działania odczuwa się bardzo mocno.

„To jest jednym z powodów, dlaczego wysławiana organizacja niemiecka nie chce jakoś już działać w różnych dziedzinach".

Wszystkie nowe trudności przedenerwowana ludność, kładzie słusznie czy niesłusznie na karb ustroju. Każde rozporządzenie, które trzeba było cofnąć — a tych wypadków jest wiele — powoduje osłabienie mistycyzmu hitlerowskiego ustroju. Szacunek dla najwyższego kierownika jest coraz mniejszy. Za długo opowiadano, że Hitlerowi uda się wszystko bez wojny.

W Bawarii opozycja do regime'u przejawia się w na nowo rozbudowanej animozji do prusactwa. W Badenii i Wirtembergii objawia się to jeszcze mocniej. Byłoby jednak fałszywym wyciągnąć z tego wniosek, że niemcy dojrzały do rewolucji. Niezadowolonych jest wielu, ale pozbawieni organizacji i kierownictwa — nie mają wiary w powodzenie rewolucji przeciwko uzbrojonemu po zęby na zewnątrz i wewnątrz regimowi.

Próba rewolucji oznaczałaby pewną śmierć, dlatego nawet zażarci przeciwnicy Hitlera wolą iść na wojnę, gdzie szanse zachowania życia są jednak większe. Nadzieja na armię nie mogła się spełnić, skoro wojsko ma wszystko, czego chce. Oficerowie szybko awansują i dobrze są opłacani.

Niemcy zrozumieli już wiele, ale nie widzą dziś drogi wyjścia. Dlatego decyzję o swoim losie pozostawiają wojnie. Szeroko jest rozpowszechnione przekonanie, że zwycięstwo niemiec oznaczałoby koniec hitleryzmu. Niemcy, którzy tak myślą, wyobrażają sobie, że wojsko zwycięskie obejmie wówczas przejściowo władzę i odda ją w ręce monarchii, która — jak myślą — jedynie jest w stanie zjednoczyć rozbity przez Hitlera naród. Znajduje się tu i ówdzie ulotki monarchistyczne. Brak jednak monarchy. Hohenzollernowie są skompromitowani, a inni woleliby objąć rządy w swoich krajach, niż w całych Niemczech. W Niemczech południowych bardzo poważnie dyskutuje się obecnie sprawa restytucji dawnych państw z monarchą na czele. Specjalnie katolicy spodziewają się wiele z przywrócenia monarchii. Warunkiem takich kombinacji jest zwycięstwo Niemiec, bo to nie byłoby korzystne dla ich planów i dla niemców samych. Wiedzą oni, że niemcy nie mają daru panowania nad innymi narodami, nawet gdyby cały świat podbili. Krąg ludzi, którzy tak myślą, jest jednak niewielki.

U prostych ludzi szerzy się przekonanie, że podboje nie dają nic dobrego. Mistrz w jakiejś fabryce westfalskiej powiedział „Co uzyskaliśmy dotychczas z podbicia Austrii, Czech i Polski? W naszej sytuacji nic się nie zmieniło na lepsze. Przeciwnie musimy te kraje obecnie dożywiać i mamy buntującą się ludność".

Niemcy wiedzą, że Austriaków i Czechów nie udało się przekonać o dobrodziejstwach nacjonal socjalizmu i dobrze wiedzą, że ich regimé dał Polsce nędzę i głód. Żaden upiększający system nie mógł ukryć prawdy. Właśnie te fakty przyczyniły się do rozpowszechnienia w niemczech wątliwości w uszczęśliwiającą narody misję nacjonal-socjalizmu.

Dziś bardzo wielu niemców łapie się na myśli, że tylko szybka militarna ofensywa może ich uratować, a świat ocalić przed chaosem.

(Są oni przekonani, że nacjonal-socjalizm i pruski duch militarny są tak nierozłącznie związane, że tylko zniszczenie obydwu niebezpieczeństw może zagwarantować światu trwały pokój).

Objektywny obserwator widzi, że naród niemiecki, żyjący w stałej trosce o codzienne życie i rzucany od niepewnych nadziei do strachu, szuka na próżno drogi wyjścia z ciemności obecnego losu. „Czekają na zwycięstwo i boją się go. Spodziewają się klęski a obawiają się jej. Nikt już nie wie, czego sobie ma życzyć". Wszyscy tylko chcieliby, żeby powróciły czasy, kiedy życie ma sens, praca cel, a porządek i prawo znów zagwarantowane, wolność i godność ludzka poszanowana. Prawo — prawem, a niepewność — niepewnością. Basler Nachrichten z dn. 7. III. 1940

KRWIĄ I ŁZAMI

List z Polski do rodziny w Brazylii

Powoli poczynają pojawiać się wśród nas listy, otrzymane z Polski, okupowanej przez niemców. Jeden z naszych Czytelników nadesłał nam list od siostry, i podajemy go niżej w dosłownym brzmieniu, tylko z opuszczeniem nazwisk i miejscowości, aby nie narazić piszących na prześladowania. List jest pisany śmiało, a przeszedł przez cenzurę, o czym świadczy koperta, opatrzona pieczątkami nazystowskimi z łamanym krzyżem. Potwierdzałoby się zatem przypuszczenie, jakie wyraził jeden z polskich dzienników w USA, że nazystom brak sił do przeglądania wszystkich listów.

Oto list:

Najmilszy mój bracie:

Skreślam do ciebie kilka słów, ale jako niewolnica, bo wszyscyśmy tu w niewoli. Zawiadamiam cię, że powiaty Ciechanowski, Mławski i Przasnyski zostały odkrajane gwałtem do Prus Wschodnich, a powiaty dalej na południu przyłączono do Warszawy, niby dla Polski pod zaborem pruskim.

Ja obecnie jestem w domu, nie pracuję nigdzie. Przed wojną pracowałam w Warszawie, wojnę w wrześniu odbyłam w służbie wojskowej przy sanitariuszach, w Warszawie — wraz z młodszą siostrą. Całą wojnę przeżyłyśmy w stolicy.

Najbardziej i najdotkliwiej odczuła najazd krzyżacki Warszawa i jej ludność. Tych dni nie zapomnę do końca życia. Od huku dział artylerii polskiej i niemieckiej, od nalotu samolotów i od zrzucanych bomb był jeden jęk piekielny. Zdawaćby się mogło, że wyszły z piekieł wszystkie lucypery i wdały się nad Warszawą w tak straszny ryk, któremu nie było końca i nic nie było w stanie go zagłuszyć.

Ile kamienic zniszczonych i zdruzgotanych, nie odbudujemy tego za 25 lat! A wszystko to zostało zniszczone w 27 dniach. Trzy czwarte Warszawy w ruinach.

Takiej wojny i siły wybuchów, mówili wszyscy, że nikt nie przeżyje. Jednak Bóg jest nad wszystkimi. W mgnieniu oka kamienice 6-piętrowe równały się z ziemią. Jak strasznie działał na ludzi jęk samolotów bombowych i straszliwy huk bomb kruszących, spadających na bezbronnych. Nie było miejsca bezpiecznego, ni w schronach, ni w parkach ni na pustych polach — wszędzie powyrywało olbrzymie leje. Bomba 1000-kilowa robiła doły średnicy 50 metrów a głębokie na 30 m. Samoloty rzucały początkowo duże bomby, od dnia 16. 9 mniejsze.

Warszawa oblężona była dokoła, najbardziej zniszczyły ją ostatnie dni, gdy artyleria wrogów biła w nią bez przerwy a naloty powietrzne były nieustanne. Miasto sypało się w gruzy, pod którymi znajdywała masowe groby ludność cywilna. Gdy zbliżały się naloty, ludzie śpiewali pieśni, ale melodii ich pieśni nie odtworzy żaden artysta, boć nie była to melodia, lecz raczej głosy rozpaczne, wołające o ratunek z piekła.

Sceny te mogli zaobserwować tylko ci nieliczni, dla których życie nie przedstawiało wartości, którzy nie liczyli się z swym życiem i nie mieli nikogo, ktoby po nich płakał. Rany wojenne nie prędko się zagoją, bo tyle matek i dzieci, które nie zobaczą już swych mężów i ojców.

My we trzy koleżanki za odwagę i pracę z narażaniem życia miałyśmy być odznaczone krzyżami zasługi. Ale niema Polski, a niemiec nas może odznaczyć tylko gumą po karku. Oficer, który zanotował nasze nazwiska, znajduje się w niewoli niemieckiej. Nasz brat młodszy był ciężko ranny w Warszawie, obecnie jest w domu. Młodsza siostra dostała się do niewoli wraz z wojskiem. Ja uciekłam. Ją też po tygodniu zwolnili.

Bardzo tu jest źle. Mężczyźni muszą się meldować co tydzień, co z nimi robią, nie wiemy. Nikt nie jest pewien swej własności ani swego życia. Starszy brat żałuje, że nie sprzedał ziemi i nie wyjechał do Brazylii, jak to miał zamiar przed kilku laty.

Najdroższy bracie, kończąc żegnam cię z wielkim uciśnieniem, może się jeszcze kiedy w życiu zobaczymy. Proszę mi nie odpisywać. Napiszę do was później z...

Twoja (podpis).

— — Znamienne jest to zakończenie z prośbą, aby nie odpisywać! Widocznie za list z Brazylii może być jakaś kara. Dlatego z listami do Polski należy być obecnie bardzo ostrożnym. Najlepiej wogóle nie pisać. Niech pisze tylko ten, kto musi — bo trzeba sobie zdawać sprawę, że naszymi listami gotowiśmy sprowadzić nieszczęście na nasze rodziny.

Do powyższego listu dopisał się też przyjaciel adresata i tak powiada:

Przyjacielu, już nie mamy swego państwa, niemcy nam je zagarnęli. Jakiś ty szczęśliwy, żeś daleko, lecz my tu wytrwamy i wierzymy mocno, że niemcom też będzie koniec.

Tu częste aresztowania. Przed 11. 11 rozstrzelali kilkunastu ludzi. Urzędy tylko niemieckie, nic nie załatwisz, bo oni jeno po swojemu. Dopiero gdy nie rozumiesz ich mowy, oni wsiędą na cię z grubiańskim wymyślaniem po polsku. Nie wiem, jak długo to potrwa. Ludzie wprost nie wiedzą, co się stało i jak się to stało...

— Obydwa listy pisane są śmiało, bo są podpisane tylko imionami, może do tego zmyślonymi. Ani w liście ani na kopercie niema dla ostrożności adresu zwrotnego, by uniknąć więzienia za śmiałość myśli. Nie jest to jednak list anonimowy (bezimienny, jakby gotowa twierdzić nazystowska propaganda), boć brat zna dobrze pismo swej siostry i swego przyjaciela.

Pierwszorzędny w S. Paulo
Zakład Krawiecki
Wykonuje garnitury męskie z największą dokładnością podług wymagań nowoczesnej estetyki
Wincenty Pozerski
Rua Visc Rio Branco, 782
1óg Rua Duque de Caxias
TELEFON 4-4677 (8-41)

PENSJONAT POLSKI w S. PAULO
MARII BOCEWICZ
Pokoje dla stałych jakoteż dla przyjezdnych
Wyśmienita kuchnia europejska
Rua Jose Bonifacio, 73, 2-e piętro
Śródmieście São Paula

Drukarnia „Baltica" w S.Paulo
Wykonuje druki we wszystkich językach
Bilety wizytowe, handlowe, listy i koperty firmowe, blankiety, cyrkularze-plakaty zaproszenia ślubne, katalogi, wogóle wszelkiego rodzaju druki.
Pozamiejscowym wysyła próbki druków za nadesłaniem na koszta przesyłki. Adresować:
TIPOGRAFIA BALTICA
Alexandre Bumblis
Rua João Theodoro, 194 — SÃO PAULO
Tel. 4-3453

CARMINATIVO Plazuka
Co to znaczy ?
22-40

Poleca się Rodakom w S. Paulo
Sklep Spożywczy
H. Hawiński
Wyborowy zapas zawsze świeżych produktów i napoi krajowych i zagranicznych.
Odsyłka zamówień do domów
Rua Barra Funda, 249—S. Paulo
TELEFON 5-3313

Pierwszy w S. Paulo polski
Skład mebli używanych
SPRZEDAŻ I KUPNO
Zadowolenie kupującego w wielkim wyborze; staranne wykończenie i racjonalna cena
Edward Ludkiewicz
Rua Monsenhor de Andrade, 235
Blisko kościoła Braz—**S. Paulo**

CUKIERNIA POLSKA
„MAZURKA"
F. SZANKOWSKA & SYN
S. PAULO, ul. Sebastião Pereira, 116 (Sta Cecilia) Tel 5-5403
Specjalności: **Pączki warszawskie, lody wyśmienite**
Przyjmuje zamówienia na wszelkie uroczystości.
Wysyła do domów (28-40)

CASA STELLA
Księgarnia, przybory piśmienne, pocztówki, widoki ilustrowane, przybory kancelaryjne
PERFUMY I PRZYBORY DLA FRYZJEROW
JOSE M. RODRIGUES
Rua dos Gusmões 28
S. Paulo
Przyjmuje prenumeratę na Gazetę Polską

W przejeździe do S. Paulo
nie zapomnij wstąpić do
Wawrzyńca Olczyka
Pensjonat polski i Bar
R. Aymores, 187 (dzieln. B.Retiro)
S. PAULO 22-40

Przyjeżdżający do Kurytyby, zatrzymają się w Polskim Pensjonacie przy Travessa Marumby, 105.
Przyjmuje się pensjonistów. Dniówka 8$000
Telefon — 1307
Franciszka Stępniewska

UMIZGI GORYLA

Jedną z najstraszliwszych zmor dla kobiet afrykańskich jest obawa przed porwaniem przez goryla. Zwierzę to najbardziej ze wszystkich podobne do człowieka, odznacza się straszliwą siłą. Jego uścisk bywa śmiertelny a uzębienie przyprowadzać powinno każdego dentystę o rozpacz. Takie kły nigdy się nie zepsują! napewno nie można marzyć o ich plombowaniu. Zdrowie również nie rokowałoby dobrych nadziei dla lekarzy a gęste uwłosienie wzbudza niechęć w pośród wszystkich krawców. W każdym razie, pomimo wielu cech zewnętrznych, goryl nie dorósł do człowieka. Nie słyszałem nigdy, by to naśladownictwo ludzkie paliło fajkę lub chociażby najpodlejszego papierosa. Goryl nigdy się nie upija, nie zna się na dobroci różnych szlachetnych trunków, wystarczy mu w zupełności źródlana woda do gaszenia pragnienia. Te małpoludy nie grają nawet w karty i tylko w tym upodobniają się do niektórych ludzi, iż nie czytają ni gazet ni książek.

Nie mając nic do roboty, oprócz napełniania ustawicznie grubego a pojemnego żołądka, objawiają pasję do łowienia kobiet. Nie można się im dziwić, gdyż gorylice są tak szpetne, iż na ich widok sam diabeł zawyłby z przerażenia. Gdy stado goryli zawładnie jakąś częścią dziewiczego boru, staje się taki natecznik „życiową przestrzenią" tej małpiej gromady i ludzie oraz inne zwierzęta unikają starannie tego królestwa goryli. Jeżeli jakaś murzynka zapuści się w tajemnicze gąszcze, gdzie króluje to niebezpieczne zwierzę, biada jej! Zniknie jak dziesiątka w kieszeni skąpca i nie ujrzy jej więcej murzyńskie oko.

Widziałem kiedyś obraz czy rzeźbę, przedstawiającą kobietę w uścisku goryla. Zakrwawiona, z pogruchotanymi kośćmi wydaje ostatnie tchnienie, lecz goryl nie wie o tym. Zdaje mu się, że to bagatela, że jego uściski są pieszczotą i że jego postępowanie jest zupełnie poprawne i zastosowane w pełni do honorowego kodeksu leśnego. I jakże go winić, gdy taką jest jego natura? Jest dzikim zwierzem, jest w końcu goryem.

Stosunek niemców do Polski przypomina mi zupełnie flirt goryla z kobietą.

Mowy ich przywódców i dostojników głoszą zdumionemu światu, iż właściwie wielkie dobrodziejstwo spadło na Polskę. Różni piwosze o tłustych cielskach a brudnej duszy opowiadają jak to niemcy cywilizują nieokrzesanych Polaków. Pewna agencja podała do wiadomości światu, iż władze niemieckie rozdały w krakowskim pięć tysięcy łóżek. Płatni pismacy wysilają swe mózgi, by zohydzić Polaków i by wieści o barbarzyństwie lechickim obiegały świat jak długi i szeroki. Niewinny taki telegram świadczy po pierwsze o wspaniałomyślności niemieckiej, a po drugie o stanie pierwotnej dzikości, w jakim są pogrążeni tubylcy w Polsce. Nie znają łóżek! Zapewne sypiają na barłogu z mchu i zgniłych liści. Trzeba być naiwnym, sądząc, iż ktokolwiek, chociażby dotknięty najcięższym matołstwem, a przebiegający na bosaka lub w pięknym obuwiu kulę ziemską, uwierzył w podobne brednie. Naród szczycący się przed wojną największym przyrostem naturalnym w świecie, nie wie co to łóżko!

Zapewne gryzipiórek układający telegram pomylił się i zamiast „trumien" umieścił „łóżek". Myślę, iż dowodem przychylności niemca do Polaka będzie wkrótce nadesłanie solidnej trumny w podarunku z bilecikiem, przyczepionym do niemiłego przedmiotu różową wstążką a głoszącym: „Wolfgang życzy Kubie, by jak najprędzej zaznał wygody w tym sympatycznym futerale".

Czytaliśmy, że niemcy niezadowoleni wysiedlaniem Polaków z zachodnich dzielnic wypędzili ludność całej dzielnicy w Krakowie. Sami ogłaszają, że dali krakowiakom pięć tysięcy łóżek w dani, w dowód przyjaznych uczuć. Gdzież biedacy mają ustawić te „hojne dary"? Może w krzakach, by jakiś nasłany włóczęga z krain bałtyckich, okładał śpiących grubą pałą, gdyż zanieczyszczają swym nieczystym oddechem polskim powietrze tej odwiecznie niemieckiej ziemi?

W innym miejscu czytamy, iż panuje radość wśród rolników polskich, którzy „dobrowolnie" zgłaszają się do robót w Niemczech.

Wiemy, jak się werbuje takich dobrowolnych ochotników. Wypędza się po prostu całą ludność męską jakiejś wsi i zagnawszy do „bydlęcych" wagonów, wywozi się ją w niewolę do Rzeszy. W czasie tej pracy na cudzej ziemi, niemcy tak daleko posuwają swą wspaniałomyślność, iż dają „polskiej bandzie" pożywienie.

Trudno, pracującemu bydlęciu trzeba dawać coś do żarcia, gdyż ustanie i zdechnie. Również i taki zdumiewający Polak niekarmiony, a zmuszony do ciężkiej pracy umiera. Na taką przewrotność ani ukaz „fuehrera" nie poradzi, więc należy mu rzucić jakiś ochłap. Naturalnie, i to jest rzeczą zrozumiałą, że wikt dla ludzi roboczych nie może dorównywać strawie panującej rasy. Nie dostanie Polak codzień ziemniaków, nie dla niego raz na tydzień jedna dwudziesta piąta część jajka, nie powącha w niedzielę stu gramów mięsa. Takie wraże plemię może żreć pastewne buraki, powinno się nauczyć żywić wywarem z gorzelni, lecz niech nie nadużywa, gdyż nie można krzywdzić mlekodajnych krów, których mleczne produkty pójdą na zakupno armat i bomb. A zresztą mała szkoda! Jeżeli który co słabszy nie wytrzyma, to zawsze można będzie nowych sprowadzić. Jeszcze się plącze dużo Polaków po Polsce, bo są jak mrówki, którym zwykła porcja trucizny nie poradzi.

Donoszą niemcy, jak hojnie żywią ludność w chwilowo okupowanych prowincjach polskich. Świat powinien podziwiać wielkoduszność niemiecką. Ale zapominają dodać, że w każdej wiosce polskiej, gdzie tylko stanęła stopa pruskiego żołdaka zostały zrabowane wszystkie środki żywności. Nawet marchew i rzepę wydzierali z grządek. Zabrali polskie zboże, a przysyłają niemiecką mąkę, zaprawianą korą drzewną, popiołem, trocinami i owczym nawozem. Mają się Polacy czego cieszyć. A zachowanie się niemców wobec kobiet? Czytamy, że porywają polskie dziewczęta i zmuszają je do nierządu. Wiele polskich kobiet wywieziono do Niemiec i zrobiono z nich „żołdackie ścierki". Czyż powrót takich nieszczęśliwych do domu jest możliwy? Jakaż musi być rozpacz takiej pożałowania godnej istoty, która bez swej winy wpadła po uszy w niemiecki kieł.

Nie są to bajki, które opowiadam. Wszystko to zaczerpnięte z dokumentów, przedstawionych ludzkości przez Rząd Polski. Każde słowo musi tu być zważone, a każde zdanie dziesięćkrotnie przemyślane. Rząd nie może oskarżać bez podstaw.

Według mego zdania, po wojnie powinny być ustanowione międzynarodowe trybunały, w których zasiąść powinni zupełnie bezstronni prawnicy z państw neutralnych jak Brazylijczycy, Argentyńczycy, Amerykanie, by umysł ich nie był przyćmiony nienawiścią, lub nie dał się unieść dziwną wspaniałomyślnością, która ustawicznie ogląda się i pyta: „Co świat na to powie?" Powinno być przeprowadzone jak najdokładniejsze śledztwo, wszystkie okoliczności łagodzące powinny być wzięte pod uwagę i powinien być wydany sprawiedliwy wyrok na zbrodniarzy i ich wspólników. Kto używa z całą świadomością cudzej własności, jest również złoczyńcą jak ów, który to wywłaszczenie nakazał. Egzekucje niewinnych starców, kobiet, dwynastoletnich skautów, bezczeszczenie polskich dziewczyn i kobiet, hańbienie świątyń, prześladowanie księży wszystkich wyznań, łamanie obietnic i traktatów, przymierze z czerwonymi oprawcami, nieludzka i ohydna rzeź żydów — wszystko to powinno znaleźć ciężką, lecz sprawiedliwą karę, gdyż inaczej musielibyśmy zwątpić w istnienie sprawiedliwości i stalibyśmy się dziką hordą, która jedynie pokłada ufność w silnej pięści i w dobrze wyostrzonym sztylecie, w precyzyjnym rewolwerze.

Po dokonaniu tylu, o zemstę wołających zbrodni, niemcy puszczają w świat wieści o swej wspaniałomyślności. Czy może naprawdę zezwierzęcieli do tego stopnia, że nie rozróżniają zła od dobrego i zasady etyki obchodzą ich tyle, ile dzikiego Botokuda, przepis na najdoskonalszy krem piękności?

Goryl głaszcze obrzydłą łapą po włosach konającą ofiarę swej bydlęcej chuci, nie rozumiejąc, iż shańbił ją i o śmierć przyprawił. Nie rozumie tego, gdyż jest gorylem.

Niemiec głosi swe dobrodziejstwa, którymi obsypał Polaków, gdy polskie rzeki spływają krwią, gdy naród cierpi głód, ucisk i pohańbienie. Czyż jest rzeczą możliwą, iż czyni to, gdyż jest niemcem?

Lecz dla Boga, co się stało z ludem, który wydał Gutenbergów, Schillerów, Wagnerów, Kantów, Heglów? Czy jest rzeczą możliwą upaść tak nisko?

Jan Chorośnicki

Wieści z Polski

Na ziemiach zachodnich

Zburzą Zamek Królewski

Władze niemieckie pomijając prośby i życzenia ludności Warszawy, postanowiły zniszczyć przy pomocy dynamitu Zamek Królewski. Naprawa uszkodzonych murów Zamku miała kosztować około 25.000 dolarów. Prezydium miasta zobowiązało się wobec niemców reperacje te przeprowadzić w własnym zakresie przy pomocy własnych architektów. Niemcy propozycję odrzucili. Obecnie saperzy Reichswery mają założyć w mury Zamku naboje dynamitowe. Zapowiedź zniszczenia jednego z najcenniejszych zabytków stolicy, umieszczono na szpaltach niemieckiej urzędówki „Warschauer Zeitung".

Zawiadomienia żałobne zakazane

Okupanci w Warszawie zabronili rozlepiania plakatów żałobnych na murach domów i kościołów, twierdząc, że ten stary obyczaj przestrzegany dotychczas w stolicy Rzeczypospolitej, przyczynia się do zeszpecenia miasta. Zawiadomienia o zgonach winny być, w myśl instrukcji okupantów, publikowane wyłącznie w dziennikach niemieckich. Zakaz rozlepiania klepsydr żałobnych pozostaje przypuszczalnie w związku z zamiarem władz niemieckich pozbawiania mieszkańców Warszawy pośrednich wiadomości o powszechnych masakrach ludności cywilnej.

Morderstwa masowe nie ustają

Bukareszteński korespondent dziennika „Paris-Midi" w ten oto sposób maluje położenie ludności polskiej pod zaborem niemieckim. W spustoszonej Warszawie panuje potworna atmosfera. na murach stolicy Polski codziennie rozlepiane są afisze niemieckie zawiadamiające ludność o dokonanych rozstrzelaniach. Bardzo wiele młodych Polek zostało rozstrzelanych za to, że zerwały propagandowe plakaty nazistowskie. Za sam tylko fakt znalezienia pustej łuski od naboju, okupanci niemieccy skazują na śmierć właściciela domu lub jego lokatora. Więzienia warszawskie są przepełnione. Gestapo jeszcze przed przybyciem do Warszawy, miało już z góry przygotowaną listę osób, które następnie zostały aresztowane. Lista ta obejmowała kilka tysięcy Polaków. Wobec ciągłych aresztowań i przepełnienia więzień warszawskich, władze okupacyjne organizują codziennie transporty aresztowanych obywateli polskich, których deportują do obozów koncentracyjnych Rzeszy.

Omnibusy konne na ulicach Warszawy

Ulice w Warszawie są już naogół uprzątnięte z gruzów. Nowy Świat przedstawia jednak nadal jedno wielkie rumowisko z wyjątkiem ocalałego dziwnym trafem domu pod numerem 35, w którym mieściła się cukiernia Bliklego. Ruch w mieście — zwłaszcza pieszy — jest bardzo ożywiony. Samochody widzi się tylko niemieckie. Pędzą one ulicami z zawrotną szybkością, nie zwracając uwagi na przechodniów ani na przepisy ruchu. Trudności komunikacyjne powstałe wskutek braku komunikacji tramwajowej i autobusowej przezwyciężła ludność stolicy w oryginalny sposób, uruchomiając improwizowane „omnibusy" konne. Są to fury lub platformy przewożące „pasażerów" z jednej dzielnicy do drugiej. Na rogach ulic widzi się często tego rodzaju „omnibusy". Powstała nawet jak gdyby jedna linia regularnej komunikacji omnibusu konnego, prowadząca z Alei Jerozolimskich na Dworzec Wschodni.

Zburzą gmachy w Gdyni

Okupanci niemieccy coraz wyraźniej zdają sobie sprawę z tego, że osiedlenie na ziemiach polskich napływowego elementu niemieckiego nie wystarczy dla zmienienia polskiego oblicza miast i miasteczek tych obszarów, Dlatego to równolegle z próbami wydalenia elementu polskiego, niemcy podejmują wysiłki celem zgermanizowania zewnętrznego wyglądu osiedli Poznańskiego i Pomorza. W pierwszym rzędzie niemcy chcieliby nadać „oblicze niemieckie". Ponieważ całe miasto i najbardziej nowoczesny port na Bałtyku jest dziełem pracy Polaków, więc okupanci niemieccy zamierzają zburzyć najpiękniejsze gmachy, które były siedzibą władz rządowych i miejskich. I tak projektowane jest zburzenie ratusza gdyńskiego, teatru i gmachu sądu. Na miejscu ich mają być później wzniesione nowe budowle „odpowiadające duchowi nowoczesnej architektury niemieckiej". — Po wojnie każą Polacy rozbrojonym szwabom odbudować Gdynię cegła po cegle.

Nawet umarli ich straszą

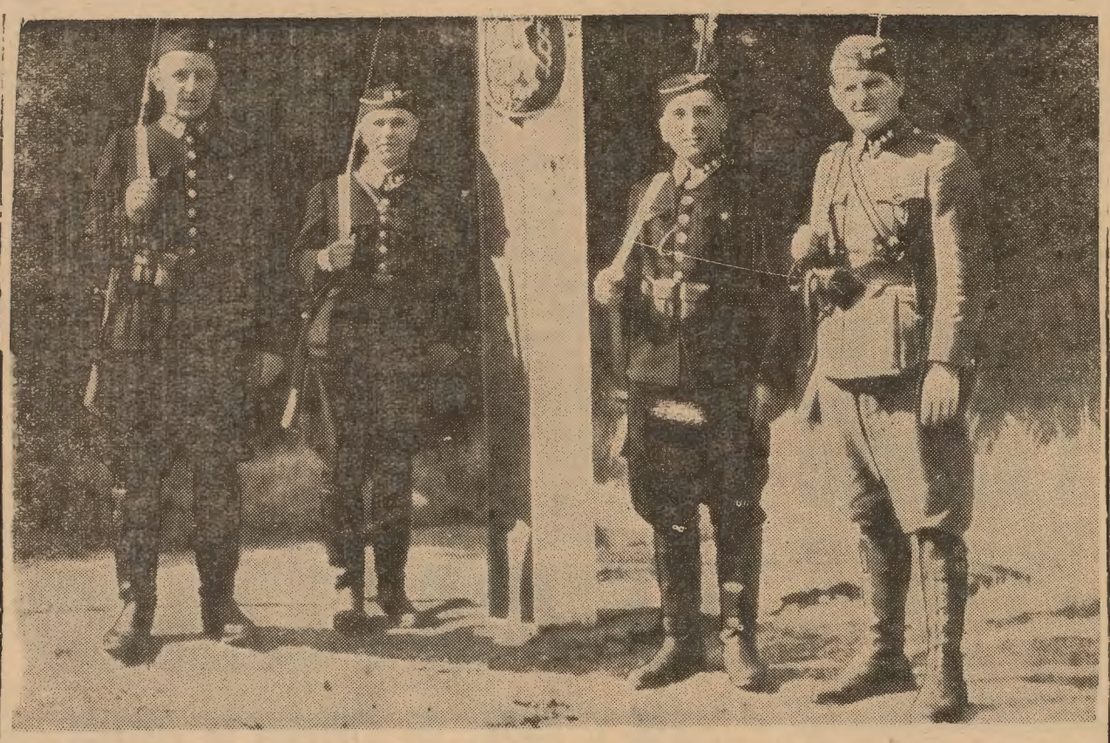
Po wypędzeniu ludności polskiej z Gdyni, naziści zabrali się do niszczenia nawet cmentarzy. Cmentarz na Oksywiu jak i mauzoleum generała Orlisz-Dreszera są zrównane z ziemią. Trumnę ze zwłokami generała Orlicz-Dreszera wyjęto z sarkofagu i wywieziono w niewiadomym kierunku. Prochy znanego działacza kaszubskiego Abrahama zbezczeszczono i także gdzieś wywieziono Rozbijają wiekowe groby Polaków. Hakata niemiecka wyobraża sobie, że niszcząc cmentarze i groby znanych działaczy polskich zdoła radykalnie zniszczyć ślady polskości tych ziem i upokorzyć ducha polsk.

Wywoz dziewcząt

Osoby godne zaufania twierdzą, że na kilku dworcach polskich widziały pociągi towarowe przepełnione polskimi dziewczętami. Pociągi te były otoczone kordonem agentów gestapo i członków szturmówek. Korespondent „Paris-Midi" dowiaduje się również, że okupanci zesłali w głąb Rzeszy całe gromady dzieci polskich z Poznańskiego. Często zdarzały się również wypadki, że niemcy sterylizowali młodych chłopców polskich, pod pozorem, iż byli oni rzekomo dotknięci chorobami nieuleczalnymi.

Nie wolno mówić po polsku

W Polsce zachodniej, zajętej przez niemców i przyłączonej do Niemiec, a mianowicie na Pomorzu, w Poznańskiem i na Śląsku, nie wolno jest mówić po polsku na ulicach, w tramwajach czy też w budynkach publicznych. Kto się do tego nie zastosuje jest ostro karany. Ludność jednak nie stosuje się do tego przepisu. Wszystkie napisy, szyldy i nazwy ulic są oznaczone w języku niemieckim. Wogóle cała zachodnia część Polski jest gwałtownie przerabiania na niemiecką modłę. Niemcy chcą wykazać, że ta część Polski, to nie Polska, ale Niemcy, i wogóle powinna należeć do Niemiec.



„Czesi się nie ugięli i walczą o wolność

Dnia 15 marca minął rok, jak Hitler po okrajaniu Sudetów, rozbił republikę Czesko-Słowacką i zabrał Czechy z Morawami. Ostatnio odebrano Czechom resztki wolności gospodarczej, znosząc granice celne między Rzeszą a tak zwanym „protektoratem". Na obrazku straż graniczna dawnej republiki przed słupem z godłem czeskiego lwa. (Klisza PIB, Kopenhaga). — Czesi na równi z Polakami formują własne oddziały wojskowe we Francji dla odbicia i uwolnienia ojczyzny z pod teutońskiego najazdu.

Na ziemiach wschodnich

Wzdłuż linii granicznej

Przemytnictwo przez sowiecko-niemiecką linię podziału w Polsce daje się we znaki sowieckim i niemieckim władzom. Ani płoty z drutu kolczastego, ani strażnicy z karabinami nie są dla przemytników przeszkodą. Amerykańskie dolary przechodzą z rąk do rąk w najbardziej „hazardowych" warunkach. Polscy Żydzi w niemieckiej okupacji potrzebują dolarów na szyfarty do Ameryki i innych części świata. Płacą oni do 7,000 złotych za 100 dolarów. Oficjalny kurs jest 540 złotych za 100 dolarów. Drugim artykułem kontrabandy jest cukier, który zawsze można sprzedać z grubym zarobkiem w rosyjskim zaborze. Przemyt ludzi kwitnie. Około 100,000 Polaków przebywa dotąd w zaborze rosyjskim i stara się obecnie wrócić do miejsc dawnego zamieszkania na terenie okupacji niemieckiej. Niewielu z nich może otrzymać przepustki, więc korzystają z usług przemytników, którzy przeprawiają ich przez Bug pod osłoną nocy. W przeciwnym kierunku przelewa się przez linię demarkacyjną fala Żydów uchodzących do Rosji od prześladowań nazistów.

Wywiezieni do Rosji

Przed opuszczeniem Wilna władze sowieckie uwięziły a następnie wysłały na Syberię 142-ch najwybitniejszych obywateli tego miasta. Jednocześnie władze sowieckie skazały na karę więzienną od 15-tu do 20-tu lat wszystkich członków Trybunału Wileńskiego oraz innych wybitniejszych sędziów Wilna. Starania rządu litewskiego o uwolnienie zaaresztowanych spotkały się z odmową Moskwy.

Drożyzna i rabunek

Przebyli do Rumunii w liczbie trzydziestu obywatele amerykańscy z terenów okupacji rosyjskiej w następujący sposób ilustrują panującą tam drożyznę: Tak naprzykład płacili oni za gęś 100 rubli, za funt masła 30 rubli. Oficjalny kurs dolara jest 5.30 rubli, ale na „czarnej giełdzie" płacą 400 rubli za dolara. Po najeździe bolszewików nawet wódka podrożała trzykrotnie. Pieniądze straciły wartość. Handel polega na wymianie. Gdy się ma trochę cukru, można dostać wszystkiego. Z okolic Lwowa Niemcy wywieźli większość wszelkich zapasów do Niemiec. Później przyszli bolszewicy i zabrali resztę. Niemcy płacili za wszystko papierkami, mówiąc że są to czeki, które można będzie spieniężyć w Monachium, każdy jednak wiedział, że to — kłamstwo.

W Wilnie

Premier litewski Merkys oświadczył, że wiele trzeba będzie przeprowadzić zmian w Wilnie, zanim miasto to będzie mogło stać się stolicą Litwy. Wilno, zdaniem premiera, zostało skrajnie zaniedbane w okresie 20-tu lat rządów polskich. (Stała gadka wszystkich okupantów!) Merkys zapowiedział również, że władze litewskie zastosują drastyczne kroki wobec Polaków, znajdujących się na Litwie w charakterze uchodźców.

UWAGA, Sz. Rodacy!

Jeżeli jedziesz samochodem z Kurytyby do S. Paulo lub z S. Paulo do Kurytyby—wstąp na smaczny obiad do nas

Hotel do Comercio

w Capão Bonito

Hotel znajduje się naprzeciw kościoła. Tu zjesz dobry obiad i wyśpisz się dobrze. Hotel prowadzi właściciel wraz z rodziną. Obsługa pierwszorzędna.

Józef Kamiński, właściciel.

SANGUE SANGUE
SANGUE

SANGUENOL

(Formuła niemiecka)

Jedyne lekarstwo w świecie z 8 środkami wzmacniającymi: fosfat, wapno, arszenik i t.d

Po 20 dniach użycia zauważa się:
1. Ogólny powrót sił i zwiększenie apetytu.
2. Całkowite zniknięcie bólów głowy, bezsenności i nerwowości.
3. Ustąpienie depresji nerwowej i wychudzenia u płci obojga
4. Nabranie na ciele wagi 1-3 kilo.

„SANGUENOL JEST WIELKIM WYNALAZKIEM NAUKOWYM" — orzeczenie dra Manoela Soares de Castro.

wych okrzyków, natknął się pan w pewnej chwili na jakąś dziewczynę.

— Tak było istotnie. Czy panowie w to wątpią?

— Bynajmniej... Chodzi mi tylko o to, czy pan zapamiętał sobie twarz owej dziewczyny?

— Owszem. I jej strój także. Mogę go opisać.

— Stroj nam powie niewiele. Rybaczki ubierają się niemal jednakowo, jedna w drugą. Ale czy naprzykład, poznałby pan tę dziewczynę, gdybym ją panu tu zaprezentował?

— Przypuszczam, panie sędzio, że poznałbym ją wśród stu rówieśnic tak samo ubranych. Mam niezłą pamięć, a zresztą wszystko, co miało jakąkolwiek łączność z tym dramatem, wryło mi się w pamięć specjalnie głęboko.

— To doskonale — rzekł Gralski i nacisnął taster dzwonka.

Upłynęło jednak parę minut, zanim właściciel nosowego głosu zjawił się tym razem.

— Jest?

— Awszegem, jest.

— Wprowadzić.

Przez te kilka dni pobytu w areszcie zmizerniała Jaga trochę, była bledsza niż zazwyczaj, ale było jej z tem do twarzy.

— Ona jest nietylko piękna, ona jest rasowa — mruknął cichutenko Watorek, uważający się za wielkiego znawcę w tych sprawach.

Gralski natomiast raczył ledwie rzucić okiem

i sypiała na strychu, lub częściej, w kącie kutra bo po upalnym dniu strasznym zadnch panował na strzyżku. Dzieci Kohnkego, Eryk i Eliza, powrócili do Magdy już dawno. Odprowadzili je tam jeszcze sam Marcin, w dniu, w którym wyjeżdżał do Wejherowa, aby się oddać w ręce sprawiedliwości, więc ten kłopot spadł Jadze z karku. Zato z letnikami było urwanie głowy. Nie mogła się nadziwić, skąd się biorą takie niedorajdy, co to nawet wody ze studni napompować nie potrafią. Usługiwała im więc, pozwalała się zanudzać, ale wzamian darła skórę aż miło, wzorem sąsiadów, choć z bardziej idealnych pobudek... Musze mieć dużo pieniędzy do września, na adwokata, żeby dobrze bronił Marcina", było jej hasłem. Głównie też z tej przyczyny, a po części i dlatego, żeby ze dwa dni odpocząć „po nudziarkach z miasta", postanowiła wyjść kutrem w morze Bo aż ją ponosiło na widok obfitych połowów, jakie się, w tym roku wydarzały.

— Wezmę sobie Pawła do pomocy — zdecydowała pewnego poranku, kiedy już miała wszystko na fladry przygotowane. Wyruszyła też zaraz na pielgrzymkę po wszystkich knajpach, gdzie o spotkanie z Walczakiem było zawsze najłatwiej. Tym razem pomyliła się jednak. Młodego pijaczyny nie było w żadnym szynku. Dowiedziała się natomiast, że należy go szukać na plaży od strony pełnego morza, gdzie powędrował wraz z podobnymi jak on łazikami, aby przyjrzeć się znane-

bie. Kupiec w Gdyni, u którego Owsik zawsze złowione ryby sprzedawał, zeznał i zeznania te potwierdził księgami handlowymi, że takiego a takiego dnia wypłacił Marcinowi za dostarczone flądry Zł. 2.065, zaś Karol Rzepa, doprowadzony do sądu w Wejherowie (i ukarany grzywną za dwukrotne niestawienie się) potwierdził, że owego dnia udał się Marcinowi połów, jakiego on, Rzepa, od dziecka mieszkający nad morzem, jeszcze nie widział. Data owej szczęśliwej dla Owsika tranzakcji była identyczna z datą wpłacenia do P. K. O. w Gdyni kwoty Zł. 2,000, co urzędownie stwierdzono...

Poza tem, było już z góry postanowione, że podczas rozprawy odwoła Marcin swoje zeznania złożone w śledztwie i zaznaczy, że przyznał się do zbrodni tylko dlatego, aby ratować z więzienia wychowanicę. O tem prócz piątki zainteresowanych, wliczając w to Witolda, Leskiego i samego adwokata, nikt więcej oczywiście nie wiedział...

— To dobry adwokat, — chwalili wszyscy na prawo i lewo, a czem więcej chwalili, tem większy strach Jagę ogarniał na myśl, ile wyniesie później rachunek „dobrego adwokata". Odrzuciwszy dumnie propozycję Leskiego, który chciał ten wydatek wziąść na siebie, zabrała się energicznie do roboty, aby przez lato zebrać jak najwięcej pieniędzy. W tej myśl wynajęła letnikom wszystkie izby, nie wyłączając tej, w której po inne lata mieszkała z Marcinem

na dziewczynę, zato całą uwagę poświęcił obserwowaniu Leskiego. Uderzyło go odrazu, że ten patrzy na Jagę z upodobaniem, graniczącym narówni z zachwytem, jak i z wyraźnym wzruszeniem, że ślizga się wzrokiem po jej czole, włosach, policzkach, po całej sylwetce, jak gdyby każdy szczegół jej urody interesował go niezmiernie.

— No i jakże? — spytał trochę zniecierpliwiony tą niemą adoracją konfrontowanego. — Poznał ją pan?

Na dźwięk głosu sędziego Leski drgnął, zmieszał się, jakby go tamten schwytał na gorącym uczynku i spojrzał nań pytająco.

— Nie słyszałem, co pan mówił — wymamrotał.

Zdziwienie Gralskiego wzrosło po tej odpowiedzi. Jakto? nie słyszał, chociaż stoi w odległości dwóch metrów, a w salce taka cisza, że muchę słychać.

Powtórzył swoje pytanie i dodał jeszcze:

— Czy to jest ta sama dziewczyna, o której pan mówił w swoich zeznaniach?

— Nie, panie sędzio — zaprzeczył Leski stanowczo i wytrzymał bez trudu przeszywający wzrok Gralskiego. — To na pewno nie ta... Tamta miała włosy jaśniejsze, twarz bardziej okrągłą, była niższa i mniej rasowa, jeśli wolno użyć tego określenia.

Sędzia zapatrzył się tępo w akta sprawy Kohnkego.

— Więc jakaś inna dziewczyna — mruknął, bębniąc ołówkiem w płytę biurka i dodał w duchu: — To znów mi sprawę gmatwa.

XIV.

Smutnie wlokły się dni Jadze po powrocie na Hel, choć Witold odwiedzał ją każdego tygodnia, choć »posępny pan« obdarował ją hojnie na pamiątkę tego, że za to samo siedzieli niewinnie w kozie i chociaż jej bohaterska ofiara dla ratowania ukochanego opiekuna spotkała się z ogólnym uznaniem na Helu, zwłaszcza u kobiet... Cóż znaczyło to wszystko wobec faktu, że Marcin znajdował się w areszcie i według opinii helskich »znawców« prawa mógł w najlepszym razie oberwać z 5 lat ciężkiego więzienia.

— W najlepszym razie — podkreślał każdy taki „prawnik", dodając „na pocieszenie": — Bo po prawdzie, za morderstwo patrzałby się stryczek, albo bezterminowe.

Adwokat, którego jej Leski wyszukał, nie był takim pesymistą. Przede wszystkim zniszczył najgroźniejszy taran oskarżenia, ów zarzut co do zrabowania zabitemu gotówki, jaką miał przy so-

wrom Floty wojennej... Puściła się więc w drogę przez las, rozważając skrupulatnie, ile można ofiarować przyszłemu pomocnikowi, aby siebie nie skrzywdzić, a tego lenia do współpracy skusić.

— Dam mu ćwiartkę — wykombinowała z ciężkiem sercem, i przeprowadziła w myśli taką kalkulację: — Moja praca to ćwierć, kutor Marcinowy: dru ga ćwierć, razem pół; nasze sieci: trzecia ćwiartka, razem trzy ćwierci, na Pawła zostanie czwarta.

Kiedy minęła Bocianie gniazdo i z wysokości ostatniej wydmy spojrzała w dół, zrobiło jej się ciepło. Wspaniała plaża roiła się od letników helskich i gdyńskich, którzy przybyli tu rano trzema strażkami, by przyjrzeć się manewrom, nie mówiąc już o pomieszanej z nimi gromadzie miejscowych rybaków.

— Gdzie ja go tu znajdę? — pomyślała z rozpaczą, ale natychmiast wstąpiła w jej serce głucha zawziętość: Musi znaleść tego nicponia, bo musi wyjechać na połów, bo musi mieć pieniądze dla adwokata, aby... itd.

Więc ani spojrzała na manewrujące w oddali okręty, ani na bliższe, które broniąc półwyspu przed rzekomym nieprzyjacielem, jęły stosować dymne zasłony, ani nie drgnęła, kiedy rozpoczęła się wściekła pukanina, za to nieżyczliwym wzrokiem zmierzyła eskadrę bardzo nisko szybujących hydroplanów, jak gdyby chciała powiedzieć: — Żeby nie wy, złe szukałabym tyle czasu tego darmozjada.

się wzrokiem po fatalnie skrojonym garniturze Leskiego, poczynając od źle zaprasowanych nogawek spodni, aż do owego „przedpotopowego" kołnierzyka.

— Gdzie tam burzuj — mówił tamten, zciągając śpiewnie, jak kresowcy. — To tylko u was używa się auto za luksus, kiedy na zachodzie jest oddawna równie niezbędnym „meblem" jak łóżko albo telefon... Zresztą, prawdę mówiąc, człowiek przywykłszy do auta w Rosji, gdzie się robiło różne interesy — westchnął.

— Słowem, nie może pan żyć bez auta, podobnie jak ja bez morza.

— O, ja także kocham morze ogromnie. To jest może najważniejsza przyczyna, dla której likwiduję obecnie swoje interesy w Warszawie i przenoszę się na stałe do Gdyni... Widzi pan, przed wojną mieszkałem stale w Pitrze, a willę miałem nad samą zatoką w....

— Przepraszam — zabrzmiał nagle głos nosowy i wozny Gibka obwieścił Leskiemu, że się dziś czeka.

Kiedy wszedł do salki, w której urzędował Gralski, ten zaczął bez długich wstępów:

— Wezwałem pana, panie Leski przede wszystkim dlatego, że w jego zeznaniach zainteresował mnie jeden szczegół.

— Mianowicie?

— Mianowicie oświadczył pan, że śpiesząc w kierunku domniemanego źródła owych rozpaczli-

POLSKA
była jest i będzie

Bojowiec z 1905 r. opisuje swe wrażenia z Polski

Po 31-letnim pobycie w Brazylii zdecydowałem się pojechać do Polski.

Wyjeżdżając z Polski niewolnej w roku 1908, nigdy nie przypuszczałem, że prawie połowę życia mego spędzę w Brazylii, kontynuując prace na nowym odcinku.

Wyjazd przez Kurytybę, São Paulo, Santos. Wreszcie 18 lipca r. znalazłem się na pokładzie M/S Sobieski, który odbywał pierwszą powrotną drogę z Ameryki południowej do Gdyni.

Przyznam się, że oczekiwałem niecierpliwie chwili tej, kiedy po latach tylu zobaczę Niepodległą Polskę — wielką i mocarną.

Siedemnaście dni na „Sobieskim" między Brazylią a Polską, to dziwny okres niebycia.

Zamknięty rachunek prac i zmagań. Obraz Polski z odległości brany miał się stać rzeczywistością namacalną.

... Czy Polska ta chociaż w części będzie taką, o jaką się walczyło w okresie 1905 roku, czy taką będzie, dla której się pracowało jako „szary człowiek" za morzem?

A tak często było się w opozycji w stosunku do oficjalnych czynników. Tak trudno było zrozumieć się „z nowymi ludźmi", którzy z wolnej Polski przyjeżdżali. Ci instruktorzy, delegaci, owi wszyscy nad i nad „działacze", zaczynający wszystko „na nowo", bo od nich era się zaczyna... Czy posyłano ich nam, aby się pozbyć kłopotu, uwolnić od niewygodnych ludzi? Jakimi są ci, którzy tam rządzą?

Będąc w stałym kontakcie z Polską — złudzeń nie miałem. Sceptycznie odnosiłem się do wielkości na obstalunek robionych. Ach, ta rzeczywistość, jaką ona będzie — jakim jest oblicze robotnika, włościanina, inteligenta zawodowego, kupca, przemysłowca? Jak oni do siebie się ustosunkowują?

Dakar — wreszcie „Kanał Kiloński". Militaryzm pangermański wionął jakąś skrytą — nagą nienawiścią... Bez wymiany słów wyczuwało się dosadnie, że zbliżają się dni porachunku: — My, albo oni.

Wreszcie Gdynia. Skończyły się dni „niebytu". Rozpoczyna się okres nowy — w ojczyźnie wolnej. Czułem się tak dziwnie oszołomiony, tak boleśnie osamotniony. Telegram z Warszawy od dzieci moich: — Czekamy... A więc na brzeg wysiadam, już nie sam w nowe życie wchodzę.

W Gdyni wczuwam się już namacalnie w potęgę Polski. Port wojenny, Orłowo, lotnisko — słowem Gdynia, gigantyczny przejaw mocarności... 6-go sierpnia — dzień pełen silnych wstrząsów. Uroczystość narodowa nie jest „oficjalnie obstawiona", jest raczej wyrazem chwili. Ku Gdańskowi wzrok wytężony, w następstwa „jutra dziejowego" brzemienny.

8-go sierpnia jestem w Warszawie. Poznaję dzieci moje, odszukuję towarzyszy z dni walk 1905 roku. Szeroko otwieram oczy, wytężam i zapuszczam wszerz i głąb macki obserwacyjne.

Ci sami, a jednak tak inni. Nie możemy się porozumieć — nie możemy się zrozumieć. Szukam zbiorowej duszy wolnego społeczeństwa polskiego — nie mogę czy nie umiem jej znaleść. Wśród swoich tak mi drogich wolnych Polaków — czuję się obcym, odosobnionym. Uczę się chodzić, mówić, żyć ich kategoriami... I błądzę, najczęściej osamotniony, kontakty nawiązując. Dorywcze wycieczki na wieś pokazują mi włościan we właściwym świetle. Bije z nich siła — Piastów włodarzy. Jeżeli nie dziś, to jutro do nich należy. Załatwiam interesy w ministerstwach, rozpoczynam pracę w Instytucie Historycznym. Przyglądam się aparatowi administracyjnemu... Nie czekam w przedpokojach, bo „magiczne nazwisko" wszędzie mi wstęp zapewnia. Zresztą uprzedziłem, że kłaniać się nie będę, i obietnicy dotrzymano. — Znamy pańską rogatą duszę, przeto usuniemy tarcia...—

Do dyrektyw nie zaglądania zbytnio poza kulisy, bo to może pociągnąć skomplikowane następstwa dla mnie, naturalnie nie zastosowałem się.

A więc dekoratywna strona — partie polityczne, stronnictwa, obozy ugrupowania... A oblicze prawdziwe włościanina, robotnika, inteligenta zawodowego — społeczeństwa polskiego — wyłania się jedno i zdrowe — poza organizacjami. Jest raczej w ciągłej, rzeczowej opozycyi do oficjalnego uzewnętrznienia.

Jedna Polska pod znakiem „konspiracyjnych rządów", koterii, wyrazem której „Bereza". Polska biurokratów frakowych, czy też mundurowych, druzgocząca wszystkie poczynania, nie leżące na ich linii poczynań... Czy będą one prawicowe, czy też lewicowe.

Sztuczny twór koterii, władnie dzierżącej ster, — sztuczny bezpłciowy twór bez żadnych podwalin, nie będący wyrazem rdzennych potrzeb społeczeństwa polskiego, państwowości polskiej — na stolcu wielkości, w tajemniczą togę dyplomacji okutany. Ta prawdziwa Polska świadomie podchodząca do zagadnień bytowych, pulsująca energii czynem, zdająca sobie sprawę z niedociągnień i niedoborów — skrępowana i pod znakiem sugestii mocarności. Ta opozycyjna Polska z orientacją lewicową, czy też prawicową, świadoma zadań, — zamiast czynu bezpośredniego na jutro go odkłada...

Po „zgnębieniu niemca" porządek w domu zrobimy.

Adam Buyno
(Dok. nast.)

Sierota
WOJENNA

Ojciec u Litwinów, matka w Brazylii, dziecko w okupacji niemieckiej

Wychodzący we Francji dziennik polski „Narodowiec" przynosi poniższy list 11-letniego chłopca z Sosnowca:

„Do szkoły nie chodzę, ponieważ nie została otwarta. Uczę się razem z wielu kolegami prywatnie po polsku. Wujek jest cztery razy ranny i wrócił już do domu. Mieszkanie cioci Heli w Gorzechowie (na samej granicy niemieckiej przedwojennej, — dop. red.) zostało ograbione.

Kopalnie węgla pracują, ale fabryki w Zagłębiu Dąbrowskim stoją nieczynne. Dziaduś i wujek Mietek nie pracują. Powodzi nam się nie bardzo dobrze, bo zarobków niema i złote polskie nie kursują, a tylko marki niemieckie. — Niemcy agitują bezrobotnych, aby wyjeżdżali na roboty do ich kraju i obiecują dobre zarobki. Jeden nasz sąsiad, p. Donat, wyjechał, ale już od miesiąca nie dał stamtąd żadnej wiadomości.

W Olkuszu Niemcy zrobili granicę, żeby jechać w stronę Kielc po produkty, trzeba mieć przepustkę.

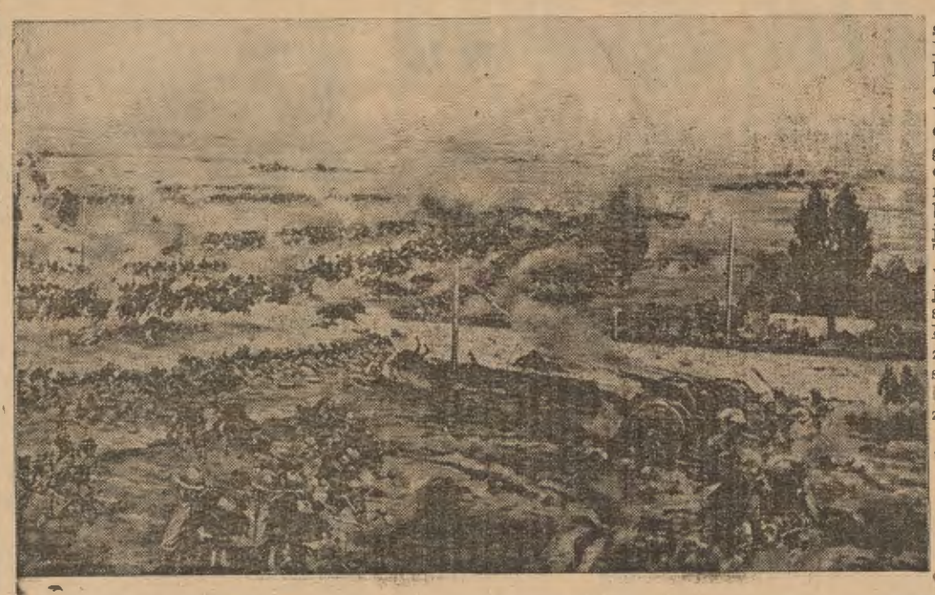
Ceny są następujące:

bochenek chleba	— zł. 1,17
klg. mięsa	— zł. 3,80
klg. słoniny	— zł. 8,--
klg. masła	— zł. 8,—
klg. soli	— zł. 1,—
jajko	— zł. 0,30

Obecnie ceny przeliczyli na marki po pół marki za jeden złoty.

Następnie malec zapytuje ojca, kiedy wrócą do Brazylii, gdyż chciałby wrócić do matki. Okazuje się, że przyjechał z ojcem do Polski celem odwiedzenia dziadków, i tutaj zaskoczyła go wojna. Ojciec w Wilnie, matka w Brazylii, a jedenastoletni chłopak w Sosnowcu... Dziecko nie traci jednak nadziei, że wkrótce spotka się z ojcem i matką. Oby jaknajprędzej.

SZACHRAJSKI POKÓJ



„Pokój", jaki bolszewicy wymusili na Finlandii, jest zwykłym, łajdackim szachrajstwem.— Jak w wrześniu w Polsce, dokonali morderczego obcięcia Finlandii do spółki z nazystami. Polska nie byłaby uległa w walce z jednym wrogiem. — Tak samo Finowie wstrzymaliby najazd jednych tylko bolszewików. Lecz w Polsce pomógł krzyżakowi od tyłu moskal, a w Finlandii komunistę wsparł nazysta. Ta jeno różnica, że w Polsce pomocnik zbója musiał wyjść w pole, gdy w stosunku do Finlandii pomocnik oprawcy mógł się ograniczyć do zaskakiwania ofiary z dala.

Na obrazku scena z 1920 roku, kiedy Polska pod wodzą Marszałka Józefa Piłsudskiego pobiła bez niczyjej pomocy czerwone hordy i trzymała je przez 20 lat na uwięzi — aż skumał się z nimi Hitler. Nadejdzie dzień zapłaty dla szachrajów, opryszków, zbójów, morderców, grabieżców, najeźdźców!

Wieści z U.S.A.

Prezydent Hoover pragnie jechać do Polski

Dawniejszy prezydent Stanów Zjednoczonych Herbert Hoover zamierza wyjechać do Polski, aby tam zorganizować pomoc dla cierpiącej ludności. Ma na tym polu doświadczenie z 1919 r., kiedy uchronił Polskę od głodu po wojnie światowej. Hoover jest szczerym przyjacielem Polski i jego stanowisko w sprawie polskiej ma olbrzymie znaczenie.

Przyjaciele Paderewskiego

W Nowym Jorku zawiązał się „Komitet Przyjaciół Paderewskiego", który wziął sobie za cel zebranie jednego miliona dolarów na ofiary wojny w Polsce. Będzie to niejako prezent na urodziny Paderewskiego. Do komitetu weszli filantropi, mecenasi sztuki, działacze społeczni i wychowawczy, aktorzy, śpiewacy, muzycy.

Ewa Curie

Córka Marii Skłodowskiej wygłasza odczyty w większych miastach amerykańskich i wszędzie sale są nabite. Dochód ze wstępów na polski Czerwony Krzyż. W Milwaukee już przed odczytem pojawiła się na okienku biletowym kartka „Wszystkie miejsca wyprzedane", setki osób musiały odejść. Ewa Curie opowiada zebranym o Matce swej i jej dziełach, podkreślając zawsze jej polskość. Mówi bardzo interesująco, pięknym językiem angielskim z nieznacznym akcentem francuskim. Po odczytach, zebrani zadają jej pytania, najczęściej na temat Polski. Amerykanów interesuje, czy Polska powstanie i co Ewa Curie, córka Polki, myśli na ten temat. W Milwaukee zapytana odpowiedziała tymi słowy: — Polska przetrwała z górą wiek niewoli, przetrwa i krzyżacko bolszewicki najazd. Gdy osiągniemy zwycięstwo (to znaczy Francja, Anglia i Polska), to nie będzie żadnej przeszkody w odrodzeniu Polski, i powstanie ona większą niż była, aby być silniejszą i nie być narażoną na najazdy zaborczych sąsiadów. — Po odczytach Ewa Curie gromadzi chętnie koło siebie Polaków, którzy są obecni, i rozmawia z nimi w języku polskim, odziedziczonym po matce, a językiem tym włada również biegle.

Dla Polski jutrzejszej

W Chicago powstało nowe zrzeszenie pod nazwą „Połączone Organizacje Techniczne", które ma na celu zorganizowanie wszystkich polskich sił technicznych w Stanach Zjedn. i przygotowanie do pracy dla Polski po skończonej wojnie. Polsce będzie brakowało techników do odbudowy miast i przemysłu, a zatem organizacja ta ma przed sobą bardzo ważne zadania. — W Cleveland stan Ohio powstało stowarzyszenie „Orlęta Polskie", które skupia młodzież polską, aby ją przygotować do nowych zadań w odnowionej Ojczyźnie.

Zygmunt Nowakowski

Znakomity pisarz krakowski Zygmunt Nowakowski (właściwe jego nazwisko brzmi Tempka, bo Nowakowski to pseudonim literacki) objeżdża Stany Zjedn. z ramienia Rządu Polskiego we Francji, aby zapoznać tamt. Rodaków z Polską Walczącą i podnieść ich na duchu. Przemawiając w Jersey City o tym co się stało w Polsce i o skłonności szukania winnych, powiedział p. Nowakowski:

„Wojny takiej, jaka na Polskę się zwaliła, nigdy jeszcze nie było w historii świata, to też chociaż zapewne nie byliśmy tak przygotowani jakby należało, to z drugiej strony trzeba przyznać, — że trudno się było na coś podobnego przygotować.

Nie należy winić nikogo, a sądy zostawić narodowi, kiedy już będzie Polska, a tymczasem wytężyć wszystkie siły, ażeby dopomóc do jej odbudowy.

Jeśli wam ktoś powie, że układami można było coś wskórać i ocalić Pomorze, to pluńcie mu w twarz: „Nie jesteśmy Hachamil". Gdybyśmy nie walczyli i tak stalibyśmy się tylko wasalami Niemiec. Ocaliliśmy złoto polskie, które jest we Francji, ale przede wszystkim ocaliliśmy coś, co jest więcej warte niż złoto — to honor nasz."

Cenzor Świetlik przed komisją Kongresu

Komisja Kongresu amerykańskiego, rozpatrująca sprawę wyznaczenia większej sumy ze skarbu St. Zj. na pomoc dla ofiar wojny w Polsce, prowadzi w dalszym ciągu obrady — i ostatnio stanął przed nią profesor uniwersytetu dr. Franciszek Świetlik, jako cenzor Związku Narodowego Polskiego a zarazem prezes Rady Polonii Amerykańskiej. Przybył on do Waszyngtonu na czele delegacji, w skład której wchodzili: Józef Kania, prezes Zjednoczenia polskiego rz. kat., dr. Teofil Starzyński prezes związku Sokołów, M. Węgrzynek wydawca dziennika „Nowy Świat" w NJorku dr. Fronczak z administracji miasta Buffalo. Towarzyszyli im wszyscy kongresmani polskiego pochodzenia. Cenzor Świetlik, sam już rodowity Amerykanin, złożył przejmujące zeznanie, które wzruszyło do głębi wszystkich członków komisji — i imieniem wielu milionów Amerykanów polskiego pochodzenia jakoteż Polaków zamieszkałych w St. Zj. zaapelował do Kongresu o pamięć dla bohaterskiego kraju, który dał Stanom Zjednoczonym Pułaskiego i Kościuszkę.

Książki brazylijskie o Polsce

Ewa Curie — „Madame Curie". Książka córki o Matce, przełożył z franc. Monteiro Lobato. Cena 12 mlr. 1-sze wydanie wyczerpane, następne w druku.

Raul T. Bandeira de Mello & L. Bronislau Ostoja Roguski — „Uma Constituição Moderna Constituição da Republica da Polonia". Cena 15 mlr. Nowość.

Lourenço Mario Prunes — „Polonia". Popularne odmalowanie tła obecnego najazdu hitlerowsko-stalinowskiego na Polskę. Z obrazkami. Cena 4 mlr.

„O Pais da Aguia Branca" Dieje Polski z mapami i ilustracjami Cena 4 mlr.

Książki można zamawiać przez „Gazetę Polską". Wysyłka tylko za gotówkę. Do podanej ceny należy dołączyć 1$ na koszta poczt

Biuro Adwokackie
Drzy.
Antoni Firakowski
Vasco J. Taborda
Szczepan Stasiak
Sprawy cywilne, handlowe i robotnicze. Naturalizacje i inwentarze. Udziela się informacyj w sprawach wojskowych. Odbiór pieniędzy w urzędach publicznych. Przyjmuje się sprawy z interioru i udziela się informacyj listownie.
RUA 15 DE NOVEMBRO, 52 — 1 andar.

NAJWIĘKSZE ODKRYCIE dla Kobiety
FLUXO-SEDATINA
(REGULATOR VIEIRA)
Kobieta nie będzie więcej cierpiała
W 2 godzinach ustają kolki maciczne.
Środek zastosowywuje się przy upławach, bólach perjodycznych, po porodzie, krwawieniu itd.
Środek uspokajający i wzmacniający.
FLUXO-SEDATINA jest zalecaną przez 10,000 z górą lekarzy.
FLUXO-SEDATINA znajduje się wszędzie do nabycia.

Pierze Gęsie
Kupujemy w każdej ilości po dobrych cenach.
Casa Abdo
Praça dr. Generoso Marques, 26

Śledzie
Sardynki i konserwy zagraniczne
Najlepsze i najtańsze w sklepie
WALEWSKI & BOYE
Rua Jose Bonifacio, 110
Naprzeciw rzeźni Garmattra

Na sprzedaż 53 alkrów ziemi, blisko stacji kolejowej Marechal Malet 15 kilometrów z zabudowaniami dla 2 do 3 famili po tartaku, oraz staw z urządzeniem do wyrabienia maki z kukurydzy. Ziemia pierwszej klasy do sadzenia kukrydza, kartofli, mandioki, zboża itd. Reszta lasy i pastwisko odgrodzone od ziemi do sadzenia Dużo drzewa imbujowego i innch (na dormenta — około 2 tys. sztuk) i herwal. Miejsce odpowiednie do hodoli drobiu, nierogacizny bydła. Cena po 600$ za alkier.
Michał Grzeszczszyszyn — Marechal Malet — Paraná.

BOL
Jedynym środkiem dla uśmierzenia go jest
UŻYCIE
BALSAMU STA. HELENA
Polecaj Gazetę sąsiadom

Na sprzedaż 10 alkrów dobrej ziemi
Młyn wodny, sieczkarnia, 2 pługi, 3 konie, wóz, 2 krowy, świnie itd.
5 alkrów czarnej ziemi na kartofle, z gęstą herwą, imbujami i ogrodzeniem dla inwentarza domowego. 5 alkrów koło domów z dużym sadem, 27 uli pszczelnych, staw z rybami, pole do sadzenia. Jednym słowem, najdogodniejsza gospodarka w całej okolicy, oddalona 8 kilometrów od Rio Claro i 14 od Maletu w kolonii 1-szej. — **Zobacz a przekonasz się.**
Informacje: na miejscu udziela p. Michał Konfidera; w Kurytybie, ulica Saldanha Marinho, 598; w S. Paulo ul. Alvarez Cabral, 32; w Irati u. p. Długosza (kowala) Michał Łuczyński.

„PREDILETA"
Jeden typ --- specjalny
— NAJLEPSZA MĄKA PSZENNA —
MŁYN W JOINVILLE (Caixa postal, 110)
AGENCI W KURYTYBIE:
LATTES & Cia
Caixa postal, 253 **Telefon 7-2-2**
UL. M-AL. DEODORO, 23 — CURITYBA

BANK
Francusko-Włoski
DLA POŁUDNIOWEJ AMERYK
Kapitał fr. 100.000.000 Rezerwa fr. — 139.000.000.000
Centrala PARYŻ (Rue Halevy, 12)
FILIE w BRAZYLII: S. Paulo—Rio de Janeiro—Santos—Curityba—Porto Alegre—Recife—Rio Grande—Bahia
AGENCJE: Araraquara, Barretos, Botucatu, Caxias, Espirito Santo do Pinhal, Jahú, Mocóco, Ourinhos, Paranagua, Ponta Grossa, Ribeirão Preto, Rio Preto, S. Carlos, S. José do Rio Pardo, S. Manoel.
ARGENTYNA: Buenos Aires—Rosario de S. Fé. CHILE: Santiago—Valparaiso. COLOMBIA Barraquilla — Bogota. URUGWAJ—Montevideu.
Bank Francusko - Włoski dla Południowej Ameryki przyjmuje depozyty dyspozycyjne vista, z wypowiedzeniem lub na stałe, płacąc dobre procenty. Bank prosi swą Szan Klijentelę o informowanie się o każdej operacji bankowej — adresując zapytania do Filii w **Kurytybie** (Sucursal em Curityba — Rua 15 de Novembro 316), albo pod adresem jego agencji **w Ponta Grossa i Paranagua**

Przestrzeń życiowa
i przestrzeń śmierci
Opowiadanie niemieckiego oficera

„Daily Herald“ zamieszcza pod sensacyjnymi tytułami na pierwszej stronie straszne szczegóły zabijania przez niemców schwytanych gromad polskich dzieci bezdomnych w wieku lat 14 i młodszych.

Szczegóły te podał dziennikarzowi angielskiemu z Berna oficer niemiecki, który powrócił z Warszawy, określanej przez niego jako „jeden wielki cmentarz“.

„Tysiące bezdomnych dzieci — powiedział ów oficer — włóczy się po ulicach, szukając pożywienia. Utworzyły się wśród nich bandy, które utrzymują się z rabunku. Musimy rozstrzeliwać wszystkich tych, których schwytamy. Nie jest to dobre, bo są to dzieci lat 14 i mniej. Więzienia są jednak pełne i nie ma gdzie je posłać“.

Oficer ów otrzymał żelazny Krzyż w czasie oblężenia Modlina i oddał również „wyjątkowe usługi“, za które otrzymał pozwolenie wyjazdu do sanatorium w Szwajcarii, z powodu rozstroju nerwowego. Zasługą tą było eskortowanie setek Polaków z Krakowa, Łodzi, Poznania, Bydgoszczy i innych ośrodków polskich z prowincji warszawskiej do nowej „granicy“ okupowanych przez rosjan ziem polskich. Z Łotwy, Estonii i Litwy przyszli osadnicy niemieccy, aby zająć opuszczone ziemie. Na Pomorze przybyły tysiące niemców z Tyrolu włoskiego, wysyłanych jak trzody, w tej największej wędrówce, jaką Europa od stuleci widziała.

„Łatwo jest transportować emigrantów — mówił ów oficer — szczęśliwsi z pośród nich dostają wagony osobowe, inni muszą podróżować w otwartych wagonach. Gdy pociąg raz ruszy, niema już przystanku. Na dachach wagonów są strzelcy, którzy strzelają do każdego, próbującego ucieczki. Pasażerom wolno zabrać tylko 20 kilo bagażu. Jeżeli pociąg się wykoleja, wielu ginie. Wielu też marznie w otwartych wagonach, brak środków leczniczych nie pozwala na zajęcie się chorym. Wielu też wyskakuje na tor, ale pociąg nie zatrzymuje się“.

Oficer niemiecki, opowiadający te szczegóły, zwrócił się do obecnej grupy Amerykanów ze słowami:

„Nie wierzcie temu, że fuehrer jest winny wszystkiemu. Sprawili to Anglicy ze swoją blokadą“.

Jak dziecko, powtarzające na pamięć nauczoną lekcję, mówił bezustannie:

„Fuehrer chce pokoju“.

O Warszawie powiedział:

„Polacy mordowali nasze patrole. Kiedy żołnierze nie wracali, musieliśmy wysyłać pomoc i szukać za nimi. Szczury wychodzą na powierzchnię w restauracjach i domach, szukając żywności. Łapie się je i zjada.

„Polacy są bitni i teraz doprowadzeni do ostateczności głodem“.

Szakier 7 i pół alkra dobrej ziemi, ogrodzonej, dom drewniany i całe urządzenia gospodarcze do sprzedania na Col. Afonso Penna, 12 klm. od Kurytyby (szosa do São José dos Pinhaes). Część terenu posiada pastwisko, przez które przechodzi rzeczka i nadaje już na hodowlę bydła
Zwracać się po informacje:
Rua 15 de Novembro nº. 622 Kurityba

SIERPY
Wyśmienite do wszelkich żniw, do słomy tak suchej jak zielonej — wyrób własny z najlepszej stali. Specjalny gatunek sierpów dla naszych gospodarstw
Cena bardzo przystępna. Przy większych zamówieniach zniżka
Aleksander Langa
Zakład mechaniczno-ślusarski
BALIZA Rio Gr. do Sul

Kapusta kwaszona
TYLKO w SKLEPIE
WALEWSKI & BOYE
W każdą środę i sobotę
Rua Jose Bonifacio, 110
Naprzeciw rzeźni Garmattra

Rio das Cobras

Bydło rasy czerwonej polskiej
na RIO DAS COBRAS

Nowa największa Kolonia w Paranie
położona w okolicy **bardzo dużej przyszłości** na prawym brzegu rzeki Iguassu blisko traktu Guarapuava-Foz do Iguassu Niebywały nigdzie ogromny procent ziemi pierwszej klasy zupełnie pewnej, nadającej się do uprawy pługiem. Cena ziemi obecnie mierzonego drugiego bloku 120$000 za alkier Warto zarawiać zaraz bo będzie drożej.
Infomacji udziela się w Kurytybie, przy ul. Brigadeiro Franco, 1488 lub na kolonii **Rio das Cobras** (municypium Guarapuava), za osadą Laranjeiras.
PROSPEKT ILUSTROWANY wysyłamy na żądanie.
Adres dla listów:
CIA COLONIZADORA E MERCANTIL PARANAENSE S. A.
Caixa postal 222, Curityba — Parana

Uprzedzamy, że kupujący ziemię nie mogą liczyć na stały zarobek przy pracach na kolonii ani tem bardziej na kredyt w naszym magazynie, muszą więc posiadać pewien zapas gotówki na zagospodarowanie się.

UWAGA: Wystrzegać się „fazendeirów“, proponujących sprzedaż terenów. Tytuły własności w Paranie są często nie uregulowane, i koloniści, nabywający ziemię z rąk prywatnych, są narażeni na podwójne płacenie

Registrada sob n. 1 no Registro Imobilario de Guarapuava, de acordo com o decreto-lei n. 58 de 10-12-937, art. 10.

Z DALEKIEGO WSCHODU

Wojna japońsko-chińska straciła na gwałtowności od czasu wybuchu wojny w Europie, lecz Chińczycy buntują się stale przeciw japońskim okupantom. Na obrazku scena z Kantonu, gdy po nieudanej ruchawce chińskiej karetka pogotowia ratunkowego zabiera rannych z ulicy do szpitala. — Klisza PIB, Kopenhaga.

Dziecko Amerykańskie
Głos za równością w wychowaniu

Raport pod tytułem „Dzieci grup mniejszościowych“ przygotowany do dyskusji podczas konferencji w Białym Domu omawia ważną bardzo sprawę tolerancji poszczególnych grup rasowych.

Raport ten przedstawia argumenty, że wszystkie grupy mniejszościowe w Stanach Zjedn. przyczyniły się i przyczyniać się będą w dalszym ciągu do rozwoju kultury amerykańskiej, że wszystkie te grupy mają prawo do tego, by być i rozwijać się w Ameryce, i że mimo to „miliony dzieci w Stanach Zjednoczonych natrafiają na różne przeszkody i trudności, wynikające z tego, że urodziły się wśród grup rasowych, uważanych i traktowanych jako niższe w stosunku do większości amerykańskiego społeczeństwa, dlatego tylko, że należą do owych narodowości.

Los tych dzieci przedstawiony jest na podstawie odpowiednich faktów: że grupy mniejszościowe są na samym dole w gospodarczym uwarstwowieniu: że grupy te mają najmniej pieniędzy, że pomoc ratunkowa, ofiarowana tym grupom, często jest niższa od pomocy dla innych grup; że zagraża im odosobnienie wychowawcze i kulturalne: że w niektórych osadach są pozbawione praw obywatelskich, i że narażone są na inne uprzedzenia i przeszkody.

Przy obliczaniu liczby dzieci w grupach mniejszościowych zwraca się uwagę na to, że w Stanach Zjdn. jest w przybliżeniu 13 milionów dzieci poniżej 16-go roku życia, innych niż białe dzieci tutaj urodzone, mające białych rodziców, a zatem przeszło jedna trzecia część wszystkich dzieci w tym wieku. Owa liczba 13 milionów obejmuje 4,000,000 dzieci indiańskich, 16,000 chińskich, 56,000 japońskich, 3,000 dzieci z wysp filipińskich, 600,000 meksykańskich, 335,000 białych imigrantów i blisko 8,000,000 tutaj urodzonych białych dzieci z rodziców cudzoziemców lub mieszanych.

Dzieci narażone na uprzedzenia

Z owych 13-tu milionów dzieci tylko te byłyby uważane jako należące do mniejszości, które odpowiadają określeniu grup mniejszościowych, a zatem narażone są na uprzedzenia i które można rozpoznać „po różnicach fizycznych i kulturalnych“. Raport zwraca uwagę, że w osadach, w których jest mało murzynów, Indian, Chińczyków i Japończyków, jest również mało uprzedzenia do owych grup, i że dzieci owych grup można odliczyć od owych 13-tu milionów upośledzonych. Z drugiej jednak strony według powyższej definicji należałoby zaliczyć do owych 13-tu milionów mieszkańców górzystych terenów w Kentucky i w innych stanach, a także farmerów w Oklahoma czy Kansas, pomimo, że pochodzą oni z najstarszych przedstawicieli rdzennych Amerykanów anglosaskiego czy innego pochodzenia.

W raporcie owym czytamy dalej: „Żydzi również stanowią grupę mniejszościową. Ze względu na ich kulturę, jaką ze sobą przywieźli do tego kraju, która umożliwiła im przyczynienie się w wielkim stopniu do rozwoju życia amerykańskiego w różnych jego objawiach i ułatwiła wejście pomiędzy wszystkie sfery ekonomiczne społeczeństwa, stanowisko tej grupy różni się od stanowiska innych grup mniejszościowych i jest zbyt złożone, by je można w kilku słowach określić. Ważnem do zanotowania jest tylko to, że te same podstawowe czynniki operują tak samo w tej grupie jak i w innych przy decydowaniu siły uprzedzenia i wyróżnień, a mianowicie: łatwość rozpoznania i odróżnienia i stopień koncentracji na poszczególnych terenach i na polach pracy zawodowej“.

Prawa szkolne dla dzieci murzyńskich

Co do nierówności wychowawczych, raport ma to do powiedzenia: „W siedemnastu stanach są osobne prawa szkolne dla dzieci murzyńskich a pomimo dostępu dokonanego w ostatnich latach, szkoły murzyńskie pozostają w dalszym ciągu w tyle poza szkołami dla białych dzieci w tych samych okręgach“. Szkoły, w których uczą się dzieci indiańskie, „nie mają naukowych programów zawodowych, niema w nich nauki w zakresie gospodarki domowej, ani też specjalnej pomocy dla dzieci, natrafiających na zbyt wielkie trudności językowe“. A następnie: „Można przytoczyć fakty z publicznych szkół w wielu częściach kraju, gdzie celowo zniechęca się dzieci pewnych ras do uczęszczania do szkół“.

Udzielanie pomocy ratunkowej jest, jak zaznacza raport, „inne dla rodzin należących do grup mniejszościowych“ w wielu osadach. „Pomoc ta jest mniejsza i trudniejsza do otrzymania, co jest usprawiedliwiane takim argumentem, że rodziny grup mniejsz. nie potrzebują pomocy jak inne, i że prędzej się demoralizują otrzymywaną pomocą“.

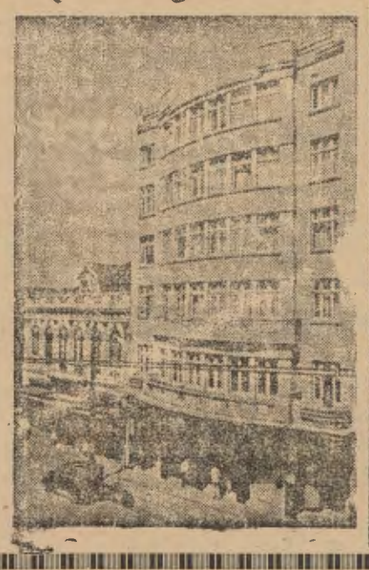
Prawa obywatelskie

W sprawie wolności i praw obywatelskich raport tak powiada: „W pewnych osadach obywatele z grup mniejszościowych pozbawieni są praw obywatelskich. Tak naprzykład podatek wyborczy — poll tax — używany jest do pozbawiania od 75 do 95 procent konstytucyjnie uprawnionych wyborców w ośmiu stanach, które mają specjalne ustawy w tym kierunku“.

Raport kończy się następującym ostrzeżeniem: „Zagadnienie grup mniejszościowych tkwi głęboko w naszej budowie społecznej i przedstawia poważne niebezpieczeństwo dla całego społeczeństwa. Można przytoczyć przykłady, wskazujące, że używa się owych grup mniejszościowych do zniszczenia naszej jedności, do przeciwstawienia jednej części ludności drugiej, i do zwalczania wspólnego celu i dążeń całego narodu do podniesienia na wyższy poziom życia wszystkich i do wzmocnienia gwarancji życia i wolności“.

BIURO ADWOKACKIE
DR. LUDWIK WOLSKI
U. da Victoria --- Porto União Parana
Prowadzi sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, spadkowe i robotnicze.

PALACE HOTEL
KURYTYBA
Rua Barão do Rio Branco 62
Telefony 989 i 990
Caixa postal 469
70 POKOI Z WODĄ ZIMNĄ I GORĄCĄ, 14 ODDZIAŁÓW Z ŁAZIENKAMI PRYWATNEMI, 2 WINDY, SALON DLA RESTAURACJI, HALA I BAR
KUCHNIA PIERWSZORZĘDNA
Aua na stacji do dyspozycji dla gości
Właściciel:
Marcin Jaruga



POLSKIE
lotnictwo liczyć będzie 2000 aparatów najbardziej nowoczesnych typów

Prasa francuska podaje, że stan armii polskiej, zorganizowanej w 5 dywizjach wyniesie w najbliższym czasie 100.000 ludzi. Armia ta zaopatrzona będzie w doskonały sprzęt zmotoryzowany i nowoczesną artylerię.

Świetnie wyposażone będzie nowe lotnictwo polskie. Wielu doskonałych naszych pilotów zdołało przedostać się do Francji i Anglii. Lotnictwo nasze na zachodzie rozporządzać będzie 2000 najnowocześniejszymi aparatami, a więc stanowić będzie w powietrzu siłę o wiele większą, niż dawne lotnictwo polskie.

Według oświadczenia francuskiego ministra skarbu Reynaud państwa alianckie łożą rocznie na rzecz armii polskiej trzy i pół miliarda franków.

Część lotników polskich jest szkolona w Anglii. Piloci nasi latali już maszynami angielskimi nad Niemcami, wykazując najwyższe zalety lotnicze. Nad ich obozem powiewa polska flaga państwowa narówni z flagą brytyjską; umundurowanie jest angielskie, z dodatkowym napisem „Poland“ na ramieniu. Oficerowie mają ponadto orły polskie na czapkach. Przysięga była składana w języku polskim na wierność Królowi Anglii i Rzeczypospolitej. Obóz stanowi kompletnie samodzielną jednostkę lotniczą oraz administracyjną. Regulamin, płace, urlopy i musztra są takie same, jak dla lotników angielskich. Kuchnia jest angielska, lecz są czynione starania, aby przekształcić ją na kuchnię polską.

WOJNA
nie pomogła nafcie

Jak wykazują ostatnie statystyki, obecna wojna europejska nie powiększyła wywozu ropy naftowej oraz produktów naftowych Stanów Zjednoczonych. Ostatnia wojna światowa stworzyła olbrzymie zapotrzebowanie na gazolinę i eksporterzy amerykańscy skorzystali z tego. Ponieważ od tego czasu armie zostały w wielkim stopniu zmotoryzowane, spodziewano się, że popyt na gazolinę i produkty naftowe wzrośnie wielokrotnie.

Powody, które przyczyniły się do zastoju eksportu, są różne, zdaniem rzeczoznawców. Przede wszystkim wojna na froncie francuskim jest wojną pozycyjną, aniżeli wojną przesunięć wojskowych, i zużycie gazoliny jest bardzo małe za wyjątkiem oddziałów lotniczych. Drugim powodem jest odcięcie rynku niemieckiego od eksporterów amerykańskich skutkiem blokady angielskiej. Jeżeli na wiosnę wojna ożywi się, zapotrzebowania państw sprzymierzonych na naftę i produkty naftowe zwiększą się wielokrotnie.

Wojna rosyjsko-fińska zwiększyła wysyłkę gazoliny do Rosji, lecz w nieznacznym stopniu do Finlandii.

Bardzo ważnym czynnikiem zmniejszenia konsumcji gazoliny i produktów naftowych są ograniczenia cywilne we wszystkich państwach prowadzących wojnę.

Zawiadamiam Szan. pp. Kupców w mieście i interiorze oraz wędrownych sprzedawców (ambulantes), że w mojej Fabryce Krawatów znajdą wielki wybór w gotowym zapasie. Modne kolory. **Taniej niż w S. Paulo.**
Zamówienia z interioru wykonywam natychmiast.

Rua Visc. Guarapuava nr. 2318, esq. Dez. Motta --- Kurytyba

JAK URZĄDZIC DOM
ABY W NIM BYŁO ZDROWO I PRZYJEMNIE

4) Utrzymanie ubrania. Do ubrania, jak i do wszystkich przedmiotów użytku, stosowana być musi zasada, że każdy przedmiot powinien mieć przeznaczone sobie miejsce, aby zawsze znaleźć go tam było można. Ileż to się traci czasu w domu gdzie panuje nieporządek, na szukanie np. ubrania w chwili pośpiechu przed wyjściem z domu. Gwałt, zamęt, pytanie wszystkich domowników, czy nie widzieli tego właśnie, co potrzeba, a to tylko dlatego, że w chwili odpowiedniej przedmiot nie był schowany, czy położony na swoim miejscc.

Każda część ubrania powinna być, ze względów oszczędnościowych, utrzymywana w porządku. Suknia, czy ubranie męskie służy podwójną ilość czasu, gdy pamiętamy, by nigdy ich nie chować po zdjęciu z siebie bez wytrzepania z kurzu lub wysuszenia, gdy są wilgotne. Rzeczy nie oczyszczone z błota i kurzu nabierają brudu tego coraz więcej. Plamy, nie wywabiane w początkach, zamieniają się potem w całe grupy plam, coraz trudniejszych do usunięcia. Wszystko to przegryza poprostu materiał i robi z niego przed czasem szmatę niemożliwą do włożenia. Sposób wywabiania plam podany będzie dalej, tutaj wspomnieć jeszcze należy, czego przestrzegać powinniśmy u starszych i dzieci.

Przy zdejmowaniu odzienia codziennego, przed spaniem, nie rzucać go w nieładzie, a poskładać porządnie na tym sprzęcie, który mamy obok łóżka, więc na krześle, ławce czy skrzyni. Zrana, ubierając się, wytrzepać wełniane obranie i oczyścić ryżową miotełką. Plamy z błota po obeschnięciu czyścimy niezbyt twardą szczotką ryżową, a lepsze włosianą. Chować ubrania najlepiej w szafach, gdzie powiesić je można. W braku szafy umieszczamy je na wieszadłach ściennych, a od ściany i kurzu okrywamy całkowicie zasłoną kolorową. Suknie letnie i ubranka dziecinne, dokładnie złożone, przechowywać można w szufladach komody, lub w szafie na półkach.

Trudno jest w domu zaopatrzyć się odrazu w meble droższe. Przyszedł też z Anglii do nas sposób robienia naprędce mebli niezbędnych z pak, które po towarach można nabyć w sklepach za najniższą cenę. Zgrabnie z tego wychodzą szafki z półkami do ubrania, bielizny i obuwia; z wyższej zaś paki po wkręceniu stalowych haczyków można nawet urządzić sobie szafkę do wieszania ubrań. Okleja się pakę kolorowymi papierami, a zamiast drzwi daje się barwną firankę z materiału, zsuwaną na kółkach po drucie, umieszczonym na górze. Gdy się ma w domu kilka najpotrzebniejszych stolarskich narzędzi, jak młotek, obcęgi piłkę, świderek i hebelki, z łatwością samemu sporządzić sobie można niejeden z tych sprzętów.

Mole, które nieraz straszne robią spustoszenie w wyrobach z wełny i futrach, nie znoszą właśnie zapachu machorki i pieprzu. Mole rozmnażają się podczas lata. Zaleca się też bardzo możliwie częste trzepanie na dworze kilimów, dywaników i wszelkich wyrobów z wełny, które są narażone na gnieżdżenie się w nich moli.

Sposób tępienia robactwa domowego. Oprócz moli miewamy w mieszkaniach inne jeszcze owady, które dokuczają nam dotkliwie i bywają roznosicielami chorób.

Muchy zwykłe pokojowe i większe, plamią wszystko, a siadając na wszelkiego rodzaju nieczystościach, a potem na naszych pokarmach, przynoszą nam zarazki chorób. Walczyć z nimi trudno, lecz ustrzec się do pewnego stopnia można. Powinniśmy uważać aby poza godzinami posiłku, nie zostawiać resztek jedzenia bez przykrycia. Należy też w okna, które chcemy mieć przez cały dzień otwarte, założyć zamiast okna ramę z naciągniętą siatką drucianą, lub z muślinu.

Tępić muchy najlepiej, zawieszając nad płytą w kuchni i w pokoju na ścianach, sprzedawane po sklepach aptecznych różnego rodzaju lepkie papiery, do których muchy się przyklejają, nie mogąc się oderwać. Lep taki można przyrządzić w domu. Kupić w składzie aptecznym 10 deka kalafonii, rozpuścić na ogniu w starym garnku, dodać łyżkę miodu i 3/4 szklanki oleju, rozmieszać drewienkiem na gorąco i smarować tym kawałki grubszej bibuły, porozkładać w kilku miejscach, a wieczorem spalić wraz w muchami. Lep ten można przechowywać, obwiązawszy go szczelnie papierem. Dobrze także ustawiać w mieszkaniu muchołapki szklane, do których nalewamy serwatkę lub wodę z kwaśnej kapusty.

Pchły spotykają się w większej ilości w mieszkaniach brudno utrzymanych, lub przy podłogach niesparowanych. Pilnowanie czystości podłg, szparowanie ich i codzienne wymiatanie kurzu ze wszystkich kątów jest najlepszym środkiem przeciwko pchłom. Chcąc wygubić pchły w szparach podłóg, zlewamy je obficie odwarem z korzenia pietruszki, albo wodą z ałunem. Dobre jest też zamiatanie wieczorem miotłą, zrobioną ze świeżego piołunu.

Pluskwy. Tępienie tego wstrętnego robactwa jest najmozolniejsze, bo wymaga dłuższego czaszu. W sprzętach drewnianych, które myć można, skutecznie się je wytepia, zalewając wrzącą osoloną wodą, a potem wszystkie szpary zasmarować prostym, dość miękkim mydłem. Drugim środkiem dobrym jest nafta, piórkiem w szpary napuszczana, terpentyna nieoczyszczona i esencja octowa, z którą jako z palącą trucizną, ostrożnie obchodzić się trzeba. Jednorazowe zastowanie któregokolwiek z tych środków nigdy prawie nie pomaga, powtarzać więc należy tak długo, aż do zupełnego wytępienia.

Robactwo kuchenne karaluchy i prusaki wyniszczyć można, sypiąc codziennie na noc pod ścian mi boraks w proszku z dodatkiem cukru. — Na wszelkie robactwo domowe, pchły, muchy, komary najbardziej radykalnym jest płyn naftowy „Flit", który rozpylamy specjalnym rozpryskiwaczem.

Splamione przez muchy przedmioty czyszczą się dobrze sokiem z cebuli, utartej na tarce i przecedzonym przez muślin, a także spirytusem lub octem, o ile nie są to przedmioty malowane.

C. d. n.

URYWEK

(Sala polskiego stowarzysz. na emigracji. Na trybunę wchodzi Poseł Rzeczyposp.)

POSEŁ:

Jedenasty listopada — dzień triumfem dany,
Gdy przemocy z nas opadły wiekowe kajdany;
To po długiej... długiej zimie pierwsza w Polsce wiosna,
Tam gdzie słychać polskie imię—rocznica radosna!
To nietylko dzień wspomnienia—historyczna data,
Lecz się w dniu tym cud marzenia w rzeczywistość spłata.
Lat dwadzieścia był dniem chwały, dumą i zaszczytem,
Jako symbol zmartwychwstałej Rzeczypospolitej.

— — — — — — — — — — — — — — —

Dwie największe Europy militarne siły
Niepomiernych wód potopem na nas się zwaliły.
W sposób zdradny i nikczemny kraj opanowały,
Gdyż niestety! był daremny opór nasz... za mały!
Bowiem wróg przemagał znacznie liczbą i maszyną..,
Więc walczyliśmy rozpacznie, lud okropnie ginął...
Nieprzyjaciel poniósł straty wielkie i dotkliwe,
Nie skąpiliśmy zapłaty, płacąc śmierci żniwem.
Były liczne zwycięstw pola, chociaż armia mniejsza.
Już wznosiła się nam dola, już się niemiec mięsza...
Lecz wtem — sto dywizji wpada, wroga Moskwy siła!
To sowiecka była zdrada, która nas dobiła.
Choć szeroko poszła światem promienista sława:
Był i Hel, i Westerplatte, był Modlin, Warszawa...
W zmagań znanych i nieznanych ponadludzkich czynach
W śmierci wzgardzie, w krwią zalanych tragicznych ruinach...
Rozpaliły się mocarne narodów pochodnie,
Serca nasze w śmierć ofiarne, a tam—cynizm, zbrodnie.
Byłaż w nadaremnych czynach Narodu prostracja?
Maż w tajemnych ziem głębinach ginąć nasza nacja?
Aby zgasłym smutnym słońcom ślad wielkiej przeszłości
Widniał przyszłym lat tysiącom tylko w zwałach kości?
Nie! bo straszne losu brzemię ducha nie zniepraw ia!
Bo jak rycerz, który w strzemię silną nogę stawia
I do skoku się wypręży w nieśmiertelne ciosy,
I ma pewność, że zwycięży... zwraca wzrok w niebiosy,
W dziesięćkrotne wsparty moce —bije wrogą zgraję...
Zniszczy, przełamie, zdruzgoce... Tak Polska powstaje...
I w swych klęskach, w pohańbionych pamiątek ruinach
I w torturach umęczonych swych najlepszych synach,
W płaczu matek, w łzach męczeńskich, w masakrach przelicznych...
W obronie bohaterskiej swoich ziem tragicznych...
Naród spełni wrogiem łżony przeszłości testament:
Wielkiej Polski Zjednoczonej założy fundament.

S. Paulo, 16 grudnia 1939. Zb. S.

KĄCIK ZDROWIA
Zezowate oczy

Zezowatość oczu polega na porażeniu mięśni ocznych, wskutek czego jedno oko zwrócone jest w inne miejsce niż drugie, ale obydwoje oczu są skierowane na jeden punkt. Zezowatość uwydatnia się w dwóch kierunkach, mianowicie na wewnątrz, do góry i na dół.

W obecnych czasach można zezowaty wzrok u małych dzieci naprawić, jeśli się dość wcześnie zastosuje odpowiednie zabiegi. Leczenie zezowatych ócz należy zaczynać jak najwcześniej. Zezowate oczy u niemowlęcia można przy pomocy odpowiednich zabiegów naprostować i przywrócić do normalnej pozycji. U dzieci starszych rzecz jest trudniejsza, bo w miarę wieku mięśnie oczne trzepną i umacniają się. U niemowlęcia mięśnie i nerwy optyczne dojrzewają w ciągu czterech do sześciu tygodni od urodzenia.

Gdy rodzice zauważą zezowatość u niemowlęcia, powinni bez zwłoki dać zbadać jego oczy lekarzowi, a ten będzie wiedział jakie zastosować zabiegi, by oczy przywrócić do normalności. Oczy niemowlęcia działają jednakowo na światło i różne przedmioty po 4 do 6 tygodni po urodzeniu. W tym też czasie może nastąpić zmiana w położeniu ócz. Jeżeli naprzykład lewe oko pracuje więcej od prawego, otrzymuje więcej wrażeń, to staje się silniejsze od prawego, skutkiem czego światło i przedmioty odmiennie działają na oczy, co powoduje skrzywienie jednego oka, czyli zezowatość.

Zezowatość może być dziedziczna lub nabyta po urodzeniu. Niektóre dzieci rodzą się z jednym okiem słabszym a drugim silniejszym. — Można to jednak naprawić przy pomocy odpowiednich zabiegów przepisanych przez lekarza, o ile te zabiegi zostały dość wcześnie zastosowane.

Zezowate oczy u dzieci można naprostować przez danie im do noszenia odpowiednich okularów.

Oczywiście szkła muszą być dopasowane przez lekarza okulistę we właściwym czasie, bo inaczej konieczna jest operacja.

Zezowate oko można dostać po kokluszu, albo też wskutek upadku. Będzie to jednak zawsze dowodem, że osłabienie oka już przedtem istniało, a wykolejenie go z powodu wstrząsu było następstwem anormalnego stanu. Przez operację można zawsze przywrócić oko do właściwej pozycji, ale wzrok może pozostać osłabiony.

Rozmaitości
Nieznane góry

Wiceadmirał Ryszard E. Byrd, kierownik amerykańskiej wyprawy do Bieguna Południowego, poinformował drogą radiową, że odkrył szczyty nieznanych gór w okolicy ziemi Marie Byrd na Antarktydzie. Góry te zauważono podczas trzygodzinnego lotu, graniczą z północnym wybrzeżem rejonu, który ekspedycja jego odkryła w roku 1929-tym. Lot, podczas którego zrobiono szereg zdjęć, wykazał także, że zatoka Sulzbergera jest o wiele większa aniżeli poprzednio dowodzono i w rzeczywistości jest ona morzem Antarktydy.

Farba do „oświetlania" mieszkań

Uczeni znaleźli nową materię świecącą mocnym światłem pod działaniem pozafioletowych promieni. Mały dodatek tego preparatu, stosunkowo taniego, bo kilogram jego kosztuje dolara, do farby, którą powleka się ściany, mocno jarzy się pod wpływem ultrafioletowych promieni, w które obfituje światło lamp rtęciowych i łukowych. Za pomocą tego „lumogenu" oświetlać można nietylko wnętrza budynków, ale nawet i ulice—mocniej lub słabiej, zależnie od natężenia tych promieni niewidocznych dla oka.

Prasowanie drogi

Dotychczas przy budowie nawierzchni drogowych specjalne maszyny urabiały, nakładały, prasowały asfalt, użyty do budowy dróg. W Australii wynaleziono maszynę, która obywa się bez tych wszystkich faz pośrednich i poprostu „wprasowuje" drogę w gliniasty grunt. Po raz pierwszy maszynę tę wynalezioną przez inżyniera australijskiego, zastosowano przy budowie dróg w gliniastych polach Queensland w Australii przed dwoma laty. Maszyna rozpala glinę na szerokości odpowiadającej normalnym wymiarom jezdni, po czem specjalne walce, znajdujące się w środkowej i tylnej części maszyny nadają „wprasowanej" w ten sposób nawierzchni ostateczny profil. Budowa drogi przy pomocy tej nowej maszyny jest znacznie łatwiejsza, szybsza i tańsza.

CENY TARGOWE w Kurytybie

Cukier biały rafin.	kilo	1$300
„ „ zwycz.	„	1$200
Kawa mielona 1-a	„	3$000
Herva-matte	„	1$200
Ryż biały agulha	kilo	1$400
„ „ zwycz.	„	1$000 do 1$400
Groch okrągły	„	500 do 1$200
Fasola czarna	„	nowa 1$000
„ paulista	„	1$200
Mąka pszenna	worek	56$000
Mąka pszenna	kilo	1$200
„ kukurydziana	„	1$500
„ manjokowa	„	600 do 1$000
Araruta	„	2$500
Masło bez soli	„	11$000
„ z Blumenau	„	10$000
Mięso wieprzowe	„	4$000
„ wołowe	„	2$200
Słonina	„	3$500
Smalec	„	3$200
Bacalhao	„	7$000
Wosk	„	7$400
Chmiel 100 gr.	paczka	1$400
Cazolina	lata	35$000
Nafta	„	25$000
Oliwa Bertoli	„	15$000
Oliwa Sol levante	„	3$000
Herbata Lipton	„	9$000
Wódka	butelka	1$500
Wino czerwone	butelka	1$000
Fasola czarna nowa	kalg.	50$000
Jaja tuzin		22$000
Cebula nowa a.		7$000
Kartofle nowe alk.		10$000 do 12$000

Poniżej ceny sprzedaje meble jedynie CASA DAVID
Ładne meble w polskim stylu
Postanowiliśmy zarządzić generalną wyprzedaż Ujrzyć, to znaczy uwierzyć! Przyjdźcie do CASA DAVID, zanim kupicie zieindziej
Meble? — Tylko CASA DAVID
Uważajcie, skład na 4 drzwi.
Mamy też maszyny do szycia

CASA DAVID
Ruá S. Francisco nr 322 — Telefon 1-6-1-7

Naturalizacje
Sprawy spadkowe, ściąganie należności
Legalizacja obcokrajowców
(Książeczki tożsamości na zasadzie nowej ustawy)
Ceny umiarkowane. Przyjmuje sięzlecenia z interioru.
DR J. GELBERT
BIURO Rua Pedro Ivo nr. 211 Kurytyba

Sprzedaje się za gotówkę lub na raty działki ziemi, od 5 do 10 alkrów w miejscowości Sengés (Fazenda Morungava), przy linii kolejowej, na pogranicza stanu São Paulo. Ziemie pierwszej jakości, nadaje się do uprawy pługiem. Udziela się objaśnień Sengès (stacja kolejowa na północy Paranv) lub w Kurytybie w Palacio Avenida, Apartamento n. 307.
Registrada no Livro proprio do cartorio de Registro de Imoveis em Jaguariahyva, de acordo com o Decreto-Lei n. 58 de 10 de dezembro 1938 expedido pelo Governo da Republica.

Kolóniści Uwaga!
Do pracy Gospodarstwie poecam Wam narzędzia mego wyrobu, znane już szeroko wypróbowane najlepszej jakości
Ostrza do pługów, Hamulce do wozów, Młocarnie do prostej słomy
Żądajcie tych wyrobów mojej marki w Waszych sklepach. Jeśli nie otrzymacie, piszcie wprost pod adresem:
Stanisław Szczypior
ZAKŁAD MECHANICZNY
Contenda via Guajuvira
PARANA

KURS NOCNY BEZPŁATNY DLA DOROSŁYCH
Gimnazjum „Novo Atheneu współpracując z krajową akcją mającą na celu rozpowszechnienie nauki, otwarło z dniem 13 maja bezpłatny kurs szkolny dla osób dorosłych, funkcjonujący w nocy. Zapisy codziennie.
„NOVO ATHENEU"
r. Aquidabam, 278 — Telefon 378

DENTYSCI
Dyplomowany Lekarz Dentysta
J. Furmaniak
SCHMITDINGEROWA
Leczenie zębów, plombowanie, wyjmowanie bez bólu, wprawianie sztucznych zębów, szczęk i t. d.
Avenida Jayme Reis, 216
Przyjmuje od godz, 8—12 i od 1—5 popoł.

DYPLOMOWANY
LEKARZ DENTYSTA
Jan Skalski
posiadający długoletnią praktykę, wykonuje wszelkie prace wchodzące w zakres dentystyki, starannie i po najniższych cenach.
Godziny przyjęć: od 8 do 12 i od 13 do 18
Rua Emiliano Perneta 67
Kurytyba — Paraná

Maria Kryńska
Dyplomowany Lekarz-dentysta
przyjmuje od 1 do 6 pop.
Ul. Ebano Pereira nr. 356
Telefon 1-2-8-8

„A BRANDINA"
Wielka parowa fabryka cukierków pierwszorzędnych, pasty gumowych, pomadek i t d.
Cukierki malinowe, kokosowe, miętowe, cytrynowe, ananasowe, truskawkowe, bananowe, mleczne gumowe. Oprócz tych są jeszcze inne gatunki specjalne, nowego formatu, które w każdej chwili można nabyć po cenach bardzo przystępnych. — Uprasza się Szanownych Rodaków o łaskawe przekonanie się, że są najtańsze i najlepsze w Kurytybie. Każdy Polak powinien kupować tylko cukierki z polskiej fabryki
„A BRANDINA"
Specjalność fabryki: Jaja cukrowe
BRACIA SOBANIA
Rua Nunes Machado 3000
Curityba - Telefon, 1423 - Paranà

UŻYWANY oficjalnie w wojsku
ELIXIR „914"
Po kilku dniach użycia tego ekartwa zauważyć można:
1.)—Krew czystą, wolną po wszelkich nieczystości i dobry stan zdrowia.
2.)— Zniknięcie pryszczów, egzemy, wrzodów, swędzenia, ran jątrzących etc.
3.)—Zniknięcie zupełnie REUMATYZMU, bólu w kościach i bólu głowy
4.)—Zniknięcie objawów syfilatycznych i wszelkich niedomagań powodowanych przez syfilis.
5.)—Żołądek i kiszki w doskonałym anie, bo „ELIXIR 914" nie atakuje żołądka i nie zawiera jodu etu.
Jest jedynym lekarstwemą czyszczącem krew które posiada świadectwa zpi ati od specja stów oczu i chorób sysyfilitycznych.
PODWÓJNE FLASZKI zawierają 2 razy więcej płynu „FLIXIR" 914 a kosztuje 50 proc. mniej niż dwie zwykle flaszki.

Dr. M. Matiskei
ADVOGADO
Spadki
Pomiary sądowe
Wypadki przy pracy
Obrona
Curityba Malet

LEKARZE

Dr. Aleksander Dobrowolski
Klinika medyczno-chirurgiczna
Leczenie żylaków, wrzodów, hemoroidów. Chirurgja ogólna. Syfilis, choroby weneryczne. Własne laboratorjum do analiz.
KONSULTORJUM: Praça Tiradentes, 322. Od 10 do 12 i od 3 do 6 godz
MIESZKANIE: rua 13 de Maio, 879 Telefon 1036.

Dr E. Tempski
LEKARZ
Pierwszy asystent 2-go oddziału Kliniki Wewnętrznej Uniwersytetu Parańskiego. Były hospitant Szpitali polskich. Specjalności: choroby serca i płuc. Klinika ogólna Choroby skórne Leczenie ran i żylaków przez najnowsze medoty.
Konsultorjum: — Farmacia Guaira tel. 675 rua Marechal Floriano 740 — Kurytyba. Od godz 10 do 12 i od 2 do 5. Rezydencja: — Av.Silva Jardim nr. 285 Tel. 677.
Przyjmuje wezwania w dzień i w nocy

Dr. JANINA WĄTROBIANKA
CHOROBY DZIECIĘCE I KOBIECE
— PORODY —
KLINIKA OGOLNA
— WYJAZDY NA KOLONJE —
Konsultorium i rezydencja: MARECHAL MALLET

DR. DANTE ROMANO
Z praktyką w szpitalach berlińskich
Internista Szpitala Ewangelickiego Santa Casa de Misericordia w Rio de Janeiro. Profesor sekcji operacyjnej na Fakultecie Medecyny. Leczy syfilis, choroby dróg moczowych i kobiece. Promienie ultra-fioletowes operacje wyrostka robaczkowego, przepukliny, hemoroidów, wrzodów i nowotworów, chirurgja pochwy rozrodczej jajników, przewodów, pęcherza nerek, żołądka, płuc, gruczołów, wątroby, i t. d.
Konsultorjum: Praça Tiradente Nr. 554 (nad apteka Minerwa)
Rezydencja: Praça Senador Corêa, 4

Dr. Carlos Heller
z praktyką w szpitalach w Hamburgu Paryżu i Wiedniu. Szef kliniki gine kologicznetakultetu medycyny.
Klinika medyczna. — Choroby pierśiowe, skórne, płciowe. — Promieni ultrafjoletowe.
Konsultorjum: — Farmacia Avenida, av. João Pessoa, 68 — od 10,30 do ,30 i 4 do 6. — Farmacia da Ordem 11 Praça da Ordem od 9 do 10.
Telefony: Konsultorjum 875
Mieszkanie 124

DR. M. ISAACSON
Profesor Fakultetu Medycznego na Uniwersytecie Parańskim
Operacje i pomoc przy porodach. — Choroby kobiece. — Gruźlica. — Djatermja. Promienie ultra-fjoletowe
Konsultorjum: Praça Zacharias, 62 2-gie piętro. Tel. 1163. Rezydencj Rua, Bruno Figueira, 110 (Batel)

DR. A. POLAK KOSSOBUDZKI
Były asystent II. Kliniki Chirurgicznej Uniw J. P. Warszawa. Lekarz Sta Casa de Misericordia.
Klinika Medyczno—Chirurgiczna
Chirurgia Ogólna.
Ortopedia (zniekształcenie, wady fizyczne, wrodzone lub nabyte)
Traumatologia (złamani i,zwichnięcia, kontuzje, rany itp.)
KONSULTORIUM: Farmacia Brasil (Pr. Tiradentes 390)
Od 4 do 6-tej poł.
REZYDENCJA: Visc. Rio Branco 1197. Telefon 2669.

Dr. Luiz Schnirman
B. internista zakładu położniczego kliniki Uniwersytetu Parańskiego.
Choroby wewnętrzne: serce, płuca wątroba, nerki, żołądek itd. Choroby kobiece. Hemoroidy, wrzody bez operacji. Drogi moczowe. Operacje.
Szybkie leczenie dla chorych z interioru. Na zawołanie wyjeżdża do chorych.
Konsultorium: Edificio Tacla, plac Generoso Marques, 20.
1 piętro, sale 3 i 4, telefon 2554. Od 10 do 11 i 3,30 do 6,30.
Mieszkanie: ul. 24 de Maio, 80. Telefon 153.

Nauka Kroju
Praktyczy podręcznik Heleny Gryzełko z modelami i objaśnieniami. Dział bielizy i krawiecki.— Książka bardzo użyteczna w każdym domu.
Cena 4$000

NIE ROB DOŚWIADCZEŃ!
JEŻELI POTRZEBUJESZ OCZYŚCIĆ KREW
UŻYJ ELIXIR DE NOGUEIRA
Farmaceuty chemika — JOÃO DA SILVA SILVEIRA
Pokonuje SYFILIS we wszystkich periodach: WYRZUT RANY WOGÓLE, REUMATYZM, CZEMY.
Zalecany przez najlepszych lekarzy

TA DZIWNA WOJNA

Przegląd wydarzeń na podstawie Radia z Londynu, Nowego Jorku, Rio i dzienników brazylijskich

Osobliwa Wojna

Na temat osobliwości obecnej wojny odezwał się w niedzielnym numerze dziennika „O Est. de S. P." p. Barreto Leite Filho i ujął w rozważania to co czujemy, że ta wojna, to niby wojna o jednak nie wojna. Za podstawę do uwag swych bierze szereg dzieł wybitnych wojskowych, dając główne miejsce książce gen. Władysława Sikorskiego „Wojna Nowoczesna", sięgając nadto do prac marszałka Focha i generałów niemieckich. Wedle przewidywań polskiego teoretyka wojskowego, wojna miała się składać z łańcucha niespodzianych uderzeń — a tymczasem 7-miesięczne operacje są „wojną założonych rąk". Autor dochodzi do przekonania, że ludzkość znalazła się w obliczu „przezbrojonej wojny" i skutkiem tego nastała „niemoc wojenna" — bo przeciwnicy mają równe siły i jeden obawia się uderzyć na drugiego. Autor kończy zapytaniem, czy ten stan niemocy wojennej nie stanowi argumentu, aby skończyć wreszcie z wojnami, i to raz na zawsze.

Maginot — Zygfryd

Przewidywania gen. Sikorskiego o gwałtownych niespodziankach były trafne, a zachód uniknął ich do tej pory przez linię Maginota. Naprzeciw niej niemcy wystawili linię Zygfryda i na wschód od niej, bezpieczni chwilowo od zachodu, pokazują co potrafią. Nazyści twierdzą, że nie prowadzili wojny z Polską, urządzili przeciw niej tylko karną wyprawę, że odważyła się nie poddać im się dobrowolnie. Ze Anglia i Francja wypowiedziały im za to wojnę, to już nie wina Berlina... Hitlerowi też nie jest tymczasem spieszno do starcia wręcz, czego zresztą unika. Świadczy o tym przykład — „Grafa Spee" pod Montewideo i najazd na Polskę, gdzie więcej mu zawadzała ludność cywilna, kobiety, dzieci, chorzy, aniżeli siła zbrojna, którą starał się omijać. Gdyby niemcy porwali się na linię Maginota, mogą się skrwawić, jak pod Verdunem. Dlatego nie wszczynają ofensywy, a mają czas pastwić się i popasać głodne żołądki w Polsce, w Czechach, w Austrii.

Nowy rząd we Francji

„Żółwia" i totalna wojna ma to do siebie, że żołnierz na froncie jest bezpieczniejszy i ma większą wygodę, aniżeli przeciętny cywil, bezbronny a narażony na bomby i wojenny niedostatek. Stan taki spowodował, że z nadejściem wiosny, gdy spodziewana wojna nie ruszyła z miejsca, narody francuski i angielski poczęły wołać o energiczniejsze tempo działań. Pierwsza dała przykład Francja. Ustąpił wieloletni premier, który wyrwał był kraj z fali strajków i już w czasie Monachium był szefem rządu, mianowicie Kamil Daladier. Ster gabinetu ministrów powierzono dotychczasowemu ministrowi skarbu Pawłowi Reynaud, znakomitemu organizatorowi, zdecydowanemu przeciwnikowi ekstremizmów nazystowsko-faszystowsko-bolszewickich. Daladier zatrzymał w swym ręku minister stwo wojny. Francuzi widzą w nowym szefie rządów obraz starego tygrysa Clemanceau, który nie ugnie się przed żadnymi przeciwnościami i porażkami, a dojdzie do zwycięstwa.

Zmiana rządów zapowiada się i w Anglii.

Nalot angielski na wyspę Sylt

W odpowiedzi na atak niemiecki w angielskim porcie wojennym Scapa Flow, Anglicy wysłali 30 bombowców na wyspę Sylt, położoną obok Danii. Wyspa ta jest ważnym punktem lotniczym dla niemców, którzy tu mają olbrzymie hangary, lotnisko oraz stację dla hydroplanów. Atak trwał 6 godzin. Anglicy zrzucili tu wszystkie bomby, z jakimi przylecieli. Jest rzeczą zastanawiającą, że niemcy nie wysłali na obronę ani jednego aparatu, organiczyli się do strzałów artylerii przeciw-lotniczej. Następnego dnia po nalocie Anglicy wysłali tam aparaty dla sfotografowania stanu wyspy, i zdjęcia te są dowodem wielkich spustoszeń. Dwa hangary lotnicze w ruinach. Uszkodzona kolej idąca z Hornum do List. Bomby spadły również na zbiorniki nafty. Lotnisko i pochylnia, służąca do spuszczania na wodę hydroplanów — zepsute. Odblask pożarów i huk eksplodujących bomb dochodził aż do Danii.

Niemcy przerażeni najazdem, chwycili się propagandowego wybiegu, aby zmniejszyć w świecie wrażenie nalotu i okazać, że nalot nic im właściwie nie zrobił. Sprowadzili zatem grupę dziennikarzy neutralnych na Sylt i pokazali im tutaj, co sami chcieli, twierdząc, że innych szkód nie było. Ale kłamstwo wychodzi zawsze na jaw jak szydło z worka, i w niedługim czasie będziemy mogli oglądać w pismach fotografie ang elskie.

Na morzu

U brzegów Danii angielskie łodzie podwodne zatopiły w tych dniach dwa niemieckie statki towarowe, które chciały przedostać się przez ujście Bałtyku do krajów skandynawskich, wzgl. wrócić stamtąd. Nadto jeden statek niemiecki wolał najechać na neutralną mieliznę u Danii, aniżeli pójść na dno od czatujących nań torped. Wydarzenia te świadczą, że Anglia stara się zacieśnić coraz bardziej blokadę naokoło Rzeszy. Ze Skandynawii niemcy otrzymują rudę żelazną, a dowóz ten przestaje być bezpieczny. Równocześnie Londyn studiuje możliwość roztoczenia blokady w portach rosyjskich na Dalekim Wschodzie, przez które niemcy sprowadzają ze Stanów Zjedn. potrzebne im surowce. — Wielkie statki angielskie „Mauretania" i „Queen Mary", które stały od początku wojny w Nowym Jorku, udały się do Kanady. Są one prawdopodobnie przeznaczone do przewożenia wojsk z Australii i Nowej Zelandii na tereny operacyjne w Europie i na wschodnich brzegach morza Śródziemnego.

W Finlandii

Moskale zajęli już półwysep Hangoe i gruzy po mieście Wyborg, skąd Finowie się wycofali. W okrojonym kraju panuje spokój, rząd zajęty jest rozmieszczaniem dziesiątek tysięcy uchodźców, którzy wycofali się z części, odstąpionych Rosji. Z obronnego sojuszu, jaki się zapowiadał między Finlandią, Szwecją i Norwegią — nie będzie nic, gdyż bolszewicy założyli protest, widząc w tem ostrze, wymierzone przeciw sobie. Na tym odcinku Hitler poniósł klęskę od Stalina. Berlin namawiał z początku do tego przymierza, widząc w nim osłonę swoją przed Moskwą, jednakowoż wycofał się i schował ogon, skoro Stalin oświadczył, iż podobny projekt nie jest mu na rękę.

Czy teraz Bałkany?

Po zwinięciu frontu w Finlandii, wzmógł się dyplomatyczny bój o Bałkany. Niemcom bardzo na nich zależy, ale nie są tu jedynym kandydatem, mając współzawodników w Rosji i Włochach. W Brennerze był to chyba jeden z ważniejszych punktów, jak podzielić Bałkany, aby każdy z trójki był zadowolony. To źle, że dwóch dyktatorów, mianowicie Mussolini i Stalin jeszcze się na siebie boczy.

Berlin robi coraz większy nacisk na Rumunię, aby dostać jej naftę i pszenicę. Bukareszt czyni drobne ustępstwa, nie chce jednak skompromitować swej neutralności i zerwać z Anglią. Czy na długo tej gry? W razie działań wojennych, w Rumunii powstałaby natychmiast miejscowa armia polska, złożona z wojska, internowanego w tamt. obozach. Położenie Rumunii jest jednak podobnie niekorzystne, jak Polski i Finlandii — sprzymierzeni nie mają tam łatwego dostępu.

Gdzie kucharzy sześć...

Znamy to polskie przysłowie. Podobnie cięte powiedzenie mają Brazylianie o tem, „gdy głód się zejdzie ze smakiem". Głodni kucharze nazystowski, bolszewicki i faszystowski stoją przed tłustym kąskiem bałkańskim i jakoś nie mogą przyjść do zgody nad jego pokrajaniem. Berlin zapowiedział u siebie wizytę Mołotowa, potem ją odwołał, widocznie niedźwiedziowi moskiewskiemu nie spieszno z wizytą do teutońskiego lisa. Obydwaj głodeusze jednym okiem spozierają ukradkiem na Rumunię i Węgry, a drugim ślepiem śledzą siebie wzajemnie i pomrukują. Czy się pogodzą, jak u Polski? Po Brennerze mówiło się: Węgry niemcom, Jugosławia włochom. Tymczasem szef rządu węgierskiego przybył pospiesznie do Rzymu, a Rzym ze swej strony pospieszył ze słowami przyjaźni dla Jugosłowian. Czyżby Hitler i Mussolini się nie dogadzili?

Wielki wybuch w Ponta Grossie

We wtorek dn. 26.3, w 5 minut po 11-tej pęknął i wybuchł kocioł lokomobili 150-konnej w browarze Adriatyki w Ponta Grossie. Robotnicy akurat spieszyli do domów na obiad. Poniósł śmierć tylko kotłowy, śp. Łukasz Liszewski, wieloletni pracownik browaru.

Potężny huk wstrząsnął całym śródmieściem. Lokomobila stała w tyłach browaru, od ulicy Cor. Claudio, w sąsiedztwie znajdował się skład drzewa opałowego, koło 300 metrów kub. Od wybuchu ułożone metry rozsypały się i rozwaliły mur browaru przy ulicy. Drzewo i cegła zasypały ulicę i przeciwległe domy. Poniósł od nich obrażenia cielesne właściciel kantoru loteryjnego Josè Camargo, bliski sąsiad Adriatyki. W innych domach strzaskane szyby, uszkodzone drzwi i dachy.

Całe szczęście, że browar i ulica były pustawe o tej porze. W kilka minut później przechodzą tędy grupami dzieci ze szkół.

W samym browarze szkody niewielkie. Nagła i przerażająca śmierć kotłowego na posterunku wywołała ogólny żal w mieście, gdyż śp. Liszewski był szeroko znany i miał mir wśród towarzyszów pracy. Zwłoki jego znaleziono poszarpane i spalone. Był to człowiek starszy, który starał się już o emeryturę i miał ją wkrótce dostać.

POCZTĄ LOTNICZĄ

Streszczenie wiadomości z biuletynu prasowego Pos. Rzplitej w Rio

Rada Naczelna Związku Kupców i Rzemieślników Polskich we Francji zwróciła się z wezwaniem do wszystkich organizacji polskich w świecie o przygotowanie Polaków do masowego powrotu po zwycięskiej wojnie do Kraju — a to, aby usunąć przybłędów niemieckich bez żadnej litości z zagrabionych naszych zagród i domostw, a za zastosowaną wobec naszych Braci w Polsce brutalność zapłacić brutalnością, dla najeźdźców zrozumiałą.

Niemieckie telegramy podają, że rząd berliński przeprowadza przesiedlenie stu tysięcy niemieckich rodzin chłopskich z Badenii i Wirtembergii do najechanej Polski, na miejsce stu tysięcy chłopów polskich, którzy będą wyrzuceni gwałtem ze swych gospodarstw, które zajmowali z dziada pradziada, poczynając od Piastów.

W Krakowie niemcy nakazali zamknięcie sklepów bławatnych i skórnych, bo wszystkie płótna i skóry będą wysłane do Rzeszy. Sklepy z żywnością są kontrolowane. W Warszawie szerzą się choroby. Do tyfusu brzusznego dołączył się tyfus plamisty. Ze skrajnej nędzy i głodu. Miasto Łódź ma otrzymać nazwę rdzennie germańską, aby zetrzeć z niej wszelkie ślady „wielowiekowej polskiej niewoli".

Do chwili obecnej zginęły już, jak obliczają, conajmniej trzy miliony Polaków, wytępionych przez niemców bombami, kulami z karabinów maszynowych, głodem, mrozem, poniewierką, rozstrzeliwaniami itd.

Sąd Polowy we Francji

W żadnym z materiałów prasowych, jakie otrzymujemy z Poselstwa w Rio i od agencji CID w Angers, nie spotkaliśmy wiadomości o stawieniu przed sąd polowy we Francji generałów Dęba-Biernackiego i Ludomira Różyckiego, choć materiały te są nam nadsyłane pocztą lotniczą. Notatki o tem zauważyliśmy w dwóch pismach: „Narodowcu" i „Ameryce-Echu". Bliskie terenu a żywo prowadzone „Wieści Polskie" z Budapesztu, zawsze pełne aktualnych zdarzeń, nic o tym sądzie polowym nie wiedzą.

Z OSTATNIEJ CHWILI

— Niemcy rozpoczęli na ziemiach polskich przymusową wysyłkę robotników rolnych w głąb Rzeszy. Mają tam wywieźć koło półtora miliona Polaków do prac rolnych. Do obowiązkowej pracy w Niemczech wywieziono z Poznańskiego wszystkie polskie dziewczęta w w. od lat 16 do 25.

— W Warszawie zostali aresztowani profesorowie uniwersytetu: Edward Loth, bohaterski kierownik szpitala na terenie tej uczelni, ranny w czasie jednego z wrześniowych nalotów; Jan Bystroń, znany socjolog i Edmund Bursche, syn superintendenta Juliusza, głowy zborów ewangelickich w Polsce.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇAO

NAJWIĘKSZA KOMPANIA KAPITALIZACYJNA W AMERYCE PŁDN.

AMORTYZACJE W MARCU 1940

Dnia 30 marca o godz. 14-tej odbędzie się w Rio de Janeiro ciągnienie amortyzacyjne tytułów za ten miesiąc, a w losowaniu biorą udział wszystkie tytuły.

ODNOWIENIE TYTUŁÓW ZALEGAJĄCYCH może być uskutecznione do tegoż dnia do godz. 13 w biurze Komp. w Kurytybie, ul. B. do Rio Branco, 39, gdzie można uiszczać wpłaty.

Prospekty, informacje i nabywanie tytułów w naszym biurze przy ul. B. do Rio Branco nr. 39.

BIURO SUL AMERICA CAPITALIZAÇAO

Alfajataria A. B. C. e Fabrica de Roupas Feitas

Ważne dla przybywających na krótki czasdo Kurytyby

Szyjemy ubrania i sobretudy (jesionki) z własnego lub dostarczonego przez klientów towaru, podług miary w przeciągu 8 godzin. Pierowszorzędna robota. — Zamawiając z rana, oddajemy tego samego dnia garnitur gotowy. — Wielki skład kaszmirów, brim linho oraz palta męskie i damskie. Ubrania dla mężczyzn i chłopców.

SPRZEDAŻ HURTOWNA I DETALICZNA

Kurytyba, P. Tiradentes 5, róg placu Gen. Marques, Tel. 262

Casa Abdo odnowiona!

Nienawiść, obelgi, tchórzostwo i zdrada uczyniły wszystko, aby pogrzebać w zniszczeniu i milczeniu heroiczną Casa Abdo!

Na znak protestu za 20 miesięcy zamkniętych drzwi, Casa Abdo ofiaruje:

Szkatułki dla dzieci po	400
Spinki jak złote do kołnierzyka, 3 za	1,000
Paski szydełkowe z ładną sprzączką po	1,000
Talerzyki z tektury, po 100 rs., 200, 300, 400 i	500
Galony pogrzebowe, metr 400 rs. i	1,000
Ścierki do talerzy po 1 mlr. i	2,000
Guziki do koszul, 3 tuziny	500
Paluchy do gitary	1,000
Szczotki do zębów po 1 mlr., 1$5 i	2,000
Trzymadła do podręcznych woreczków, para	1,000
Obrzynki stalowe do podłóg, pakiet	800
Sitko do herbaty	1,000
Story filè po 12$, 15 i	18,000
Mydło kamienne do ścierania tłustości z rąk, znakomite w kuchni, sztuka	500
Pijamy dla mężczyzn po 10 mlr. 15 i	20,000
Ścierka wełnista do auta	2,000
Serwetki z koronką do stołu, po	1,000
Woda kolońska Ali Baba, flaszka	5,000
Guma arabska, flaszeczka z pendzelkiem	1,000
Wykałaczki, tysiąc	1,000
Mydło Pox, pakiet	800
Mydło Lençol, jak Pox	600
Puder Lady, pudełko	1,000
Lysoform, najlepszy środek odkażający, latka	3,000
Talcoform, duża latka, talk perfumowany, wyrób Lab. Lysoform	4,000
Zamki metalowe Ri- Ri, od	1,000
Rękawiczki gumowe, para	6,000
Płótno nieprzemakalne do łóżka, metr	15,000
Walizki do podróży po 8 mlr. 14 i	20,000
Włóczka Gioconda, kłębek	1,200
Włóczka Atlante, kłębek	1,000
Wełna i jedwab Magnolia, kłębek	1,000
Motki wielkie jedwabiu, sztuka	500
Mydełko Royal tuzin	5,000
Pasta do zębów, Dontifainos, najlepsza, tubka	3,000
Nauszniki z perłami, para	1,000
Sznurek, kłębek	1,000
Papier do pakowania, zwój, kilo	2,000
Drut do wieszania bielizny, zwój	1,500
Jedwab (retroz), pakiet z 10 tubkami	1,500
Sznurowadła do obuwia, tuzin	500
Ręczniki kąpielowe po 4 mlr., 8 i	10,000
Poduszki po 3 mlr. i	5,000
Poszewki na poduszki, lniane	3,000
Prześcieradła lniane, 10 mlr. i	15,000
Gąbki stalowe 4 za	1,000
Batysty lniane, szer. 1,10 cm., metr z 12$ za	5,000
Pierze gęsie, kilo	20,000
Formy do ciast, tuzin	2,400
Sagrav do odnawiania mebli, latka	1,000
„Porta-copo" i szczotki	500
Tace od	500
Tarki Matarazzo	1,500
Serwetki duże	1,000
Igły do maszyn Singera, tuzin	3,000
Szpilki do włosów, 10 pakietów	1,000
Różańce z masy perłowej, sztuka	1,000
Sarja podwójna, krem, granat lub ciemna, tylko	4,000
Frendzle z kutasami, metr	600
Sznur biały (mnisi), metr	500
Mydło kokosowe, delikatne, do jedwabiu	500
Farbka w pakietach, 50 za	4,000
Wata dla krawców	5,000
Sprzączki Paris do spodni, tuzin	1,000
Płyn do włosów Royal Briar, z 15 mlr. za	9,000
Motki jedwabiu od	100
Kołdry pojedyncze po 15 mlr. i	20,000
Kołdry podwójne po 20 mlr. i	25,000
Firanki po 1 mlr., 2 i	3,000
Firanki Sta Catarina po 1$500 i	2,000
Szczoteczki do paznokci	1,000
Obcasy do butów męskich, gumowe, para	2,000
Spinki, para 500 rs. i	1,000
Klej „cola-tudo" (Universal, tubka	1,000
Koronka niciana, sztuka	1,000
Koronka jedwabna, sztuka	1,500
Klucz do śrubek, sztuka	1,000
Tasiemka w ząbki, kolorowa, sztuka	1,000
Soutache białe i kolor., sztuka	1,000
Cretone na prześcieradła po 2$5, 4 mlr., 6 i	8,500
Płótno lniane na prześc., szer. 2,20 mtr.	10,000
Kapelusze słomiane od słońca po 1 mlr. i	2,000
Kreda do bilardu, tuzin	1,000
Pendzle do golenia, sztuka	2,000
Talerze z alpaki, para	2,500
Escossia szeroka, metr	1,500
Siatki przeciw moskitom po 40 mlr. i	60,000
Piłki gumowe po	500
Baloniki po 300 rs., 500 i	1,000
Baratol, przeciw karaluchom, latka	2,000
Igły do maszyn ręcznych, tuzin	2,500
Materiał naśladujący płótno lniane, kolor., m.	1,000
Figurki święte, srebrne, sztuka	1,000
Krzyże srebrne, sztuka	2,000
Krepa żałobna	1,000
Tabliczki zkolne, tuzin	1,000
Zeszyty szkolne, tuzin	1,000
Gumy do wycierania (szkolne), tuzin	1,000
Stalówki (pióra) do pisania tuzin	1,000
Ołówki nr. 2, pół tuzina	1,000
Nici kolorowe, szuplka	500
Nici białe i czarne, 3 szpulki	1,000
Flor de capim, kilo	2,000
Paina de seda, kilo	5,000
Mydło w gałkach, 3 za	1,000
Mydła Lever i Eucalipto, 3 za	1,000
Pulowery dla pań, od	3,000
Ubrania kąpielowe, dla panów, od	4,000
Ubrania kąpielowe dla pań, od	6,000
Pierścionki z kamieniami, od 200 rs. do	2,000
Termosy, zamiast 23,000	10,000
Spodeczki szklane, zamiast 2,500	1,000
Maślniczki, od	1,000
Naszyjniki fantazyjne po 1 mlr. i	2,000
Igły duże, po	300
Tasiemki lniane, 5 sztuk	1,000
Tłuczek do fiżonu, sztuka	1,000
Szpilki z główką pudełko	1,500
Puder Lowe dla dzieci, duża latka	2,000
Nici do cerowania pończoch, motek	500
Klamki niklowe do okien, szuka	2,500
Do podnoszenia okna, sztuka	400
Zamki bezpieczeństwa, niklowane	1,000
Noże kuchenne, sztuka	1,000
Łyżeczki aluminiowe, tuzin	2,500
Wianki ślubne od	3,000
Kapy jedwabne na łóżka, podwójne	35,000

CASA ABDO = TO ALFANDEGA KURYTYBSKA

PLAC GENEROSO MARQUES (Municypalny) nr. 26. Na obiad zamykamy od godz. 12 do 13.

WAŻNE CASA ABDO nie ma filii! Casa Abdo nie ma nic spólnego z żadnym innym sklepem. Casa Abdo nie sprzedaje na kredyt.